O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22345
QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Agências de viagens e SATA vão criar plano de ação

Administração da SATA e direção da APAVT vão trabalhar em conjunto para criarem um plano com o objetivo de minimizar os efeitos do fecho das lojas da companhia aérea. Decisão foi tomada numa reunião entre o presidente da SATA e o presidente da APAVT PÁGINA 5

Potencial turístico das grutas na época baixa devia ser promovido PÁGINAS 2 E 3

Manifesto pelo futuro dos Açores vai chegar a Marcelo

Três dos seus subscritores entregam hoje o documento ao Representante da República Pedro Catarino PÁGINA 11

Técnicos auxiliares de saúde reclamam de atraso

Em causa implementação da carreira. Governo diz que atraso se deve à complexidade do processo PÁGINA 6

Folclore do Chile e do Peru no festival do Porto Formoso

PÁGINA 10

Desporto

João Medeiros feliz com a prestação na Volta a Portugal

PÁGINA 23

Gruta do Carvão com aumento de 20% das visitas na época baixa

A visita à Gruta do Carvão não é afetada pelos dias de mau tempo e, com um limite máximo de 150 visitantes por dia, que já é atingindo por vezes nos meses de verão, é sobretudo na época baixa que há espaço para crescer, o que pode passar por uma maior promoção das grutas dos Açores nos meses do outono e inverno

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Gruta do Carvão, em Ponta Delgada, registou um aumento de 20% no número de visitantes no primeiro trimestre deste ano, por comparação com o mesmo período de 2023, o que leva o presidente da sua entidade gestora a sugerir uma maior divulgação das grutas dos Açores, como produto turístico apropriado à época baixa.

Entre janeiro e março deste ano, a Gruta do Carvão teve mais cerca de 900 visitas por comparação com os primeiros três meses de 2023. E é de facto na época baixa que o número de visitas à Gruta do Carvão pode aumentar bastante, uma vez que na época alta e devido à limitação diária das visitas a um máximo de 150 pessoas, o número de visitantes está estabilizado nos últimos anos.

Diogo Caetano é o presidente da Associação Ecológica Amigos dos Açores, a entidade gestora da Gruta do Carvão

Por isso, aconselha-se cada vez mais a que os visitantes reservem com antecedência a sua visita à Gruta do Carvão em meses como os de julho ou agosto, para evitarem chegar ao local e encontrarem as cinco visitas diárias com dois grupos já totalmente preenchidas.

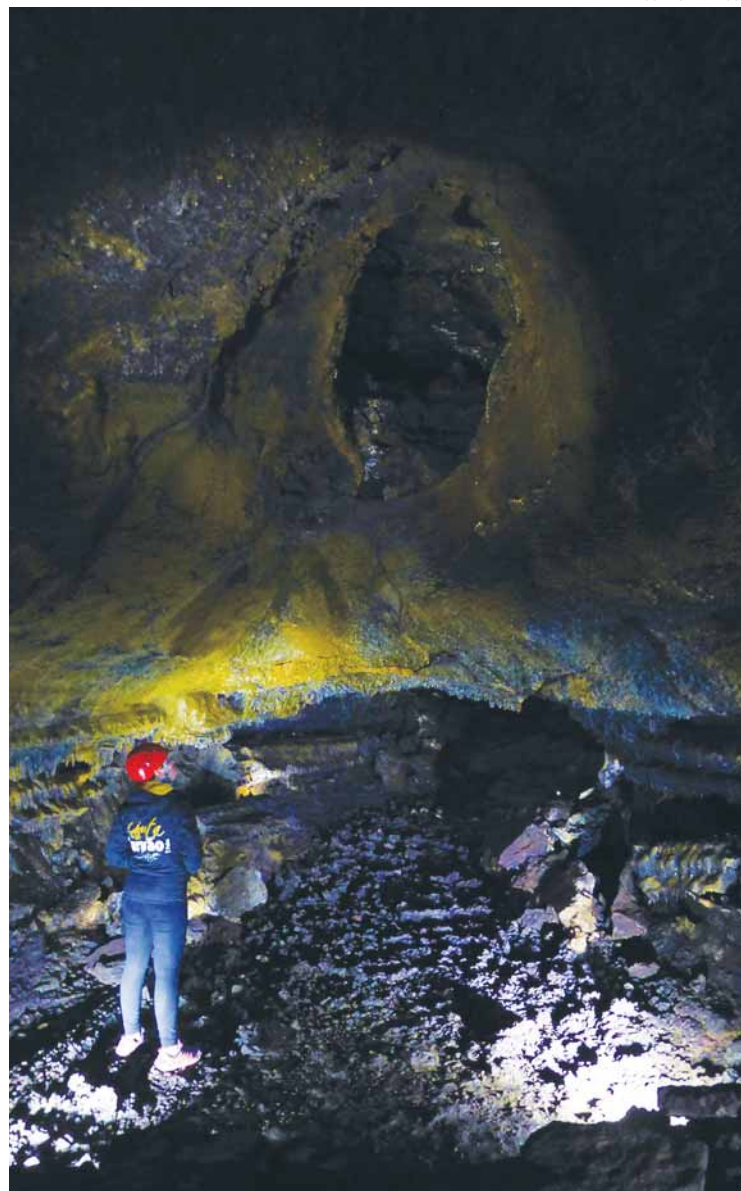
Conforme afirma em declarações ao Açoriano Oriental Diogo Caetano, presidente da Associação Ecológica Amigos dos Açores, que é a entidade gestora da Gruta do Carvão, "é na época baixa que se tem vindo a consolidar a procura da Gruta do Carvão, também porque esta é uma atividade que pode ser realizada num dia de chuva e sem marcação nos meses de novembro a março, sendo estes meses os que mais proporcionalmente têm subido em número de visitas nos últimos anos".

E tendo os Açores várias grutas visitáveis dotadas de infraestruturas de apoio - como a Gruta do Carvão, em São Miguel, mas também o Algar do Carvão, na Terceira, a Gruta das Torres, no Pico ou a Furna do Enxofre, na Graciosa - poderia haver uma maior aposta na promoção da visitação das grutas durante a época baixa.

Conforme explica Diogo Caetano, "vivemos numa região vulcânica e temos uma relação muito forte com o vulcanismo e a geologia, pelo que as grutas, neste contexto, deveriam ter um reforço da sua divulgação na época baixa, juntamente com outros produtos como o termalismo e como outros espaços que não dependem do estado do tempo para serem visitados".

E há mais grutas, sobretudo no Grupo Central, que não são atualmente visitáveis mas que poderiam sê-lo, "com um modelo de visitação definido e com o acompanhamento de guias credenciados, a formar pelo Governo Regional, numa atividade relacionada com a espeleologia, que se debruçasse sobretudo sobre a época baixa", sugere Diogo Caetano. Uma aposta que poderia até passar, nalgumas ilhas, pela criação de um roteiro das grutas visitáveis.

Refira-se que o número de vi-

sitas à Gruta do Carvão retomou no ano passado os valores de referência de 2019, no pré-pandemia, esperando-se que os cerca de 27 mil visitantes de 2023 possam ser ultrapassados este ano, se a tendência dos primeiros sete meses do ano se mantiver. Isto porque, se no primeiro trimestre, o crescimento do número de visitas já foi de 20%, mesmo num mês de época alta, como julho, ainda assim se registou um crescimento de visitas de 8,5% face a julho de 2023.

E se mais de um terço dos visitantes da Gruta do Carvão são portugueses - incluindo-se aqui os residentes nos Açores e os turistas nacionais - nos primeiros sete meses deste ano há a destacar a visita de mais de 10 mil estrangeiros, com destaque para os espanhóis, franceses e norte-americanos na época alta e para os alemães e britânicos, durante a época baixa.

Na Gruta do Carvão trabalham atualmente sete pessoas afetas à Associação Ecológica Amigos dos Açores.

As visitas à Gruta do Carvão realizam-se com um guia em cinco momentos durante o dia, com a duração de cerca de 45 minutos, decorrendo com dois grupos em simultâneo com um máximo de 15 pessoas por grupo, normalmente uma visita narrada em português e outra em inglês.

20

Por cento
Foi o aumento das visitas no primeiro trimestre deste ano, por comparação com o período homólogo de 2023. Ao todo, foram mais de 4.900 os visitantes da Gruta do Carvão, de janeiro a março deste ano.

8,5

Por cento
Foi o aumento do número de visitantes da Gruta do Carvão em julho deste ano, por comparação com julho de 2023.

O Centro de Visitação da Gruta do Carvão no Paim

Esta visita tem um preço normal de 9 euros, havendo descontos para estudantes, crianças e seniores, sendo que os residentes nos Açores não pagam e percorre cerca de 250 metros da Gruta do Carvão.

É possível, contudo, também realizar-se, neste caso só por marcação e para um máximo de quatro pessoas por guia, uma vista expandida à Gruta do Carvão, com uma duração superior a três horas e que percorre os cerca de 800 metros deste tubo lávico. Esta é uma visita mais especializada e com caráter mais científico, mas que ainda assim tem também registado um aumento de procura, incluindo por estrangeiros interessados em espeleologia e que já visitaram várias grutas em diferentes partes do mundo.

A Gruta do Carvão estende-se horizontalmente dos Arrifes até ao litoral de Santa Clara, em resultado da escorrência da lava de erupções vulcânicas que ali ocorreram, havendo mesmo troços da gruta onde são visíveis dois tubos lávicos sobrepostos.

Contudo, apenas o seu troço norte, a partir do Centro de Visitação no Paim, é atualmente visitável, uma vez que o troço sul, em pleno centro da cidade de Ponta Delgada e devido à pressão urbana ao longo dos séculos, tem atualmente algumas interrupções no trajeto, não sendo, por isso, visitável.

Isto apesar dos Amigos dos Açores admitirem a possibilidade de desobstrução de um pequeno troço a sul do Centro de Visitação do Paim, para aumentar a área acessível, sendo esta uma opção que não está, contudo, ainda tecnicamente validada quando à viabilidade da sua concretização.

O presidente da entidade gestora da Gruta do Carvão espera ainda pela concretização em breve da intenção já manifestada pelo Governo Regional de construir um parque de estacionamento junto ao Centro de Visitação no Paim, para evitar a aglomeração de viaturas que ali acontece nas alturas de maior visitação à gruta. ◆

FÉRIAS 2024

Desde:

450 €*

02 Junho a 29 Setembro 2024

Algarve - 8 dias / 7 noites

Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Navegadores 4* - Alojamento e pequeno-almoço

Também disponível outros hotéis/regimes e nº de dias/noites.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor !

Voos diretos de PDL
azores Airlines

** Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado,, mediante disponibilidade no momento da reserva..*

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

APAVT e SATA vão coordenar plano de ação para minimizar os efeitos do fecho de lojas

Plano de ação será elaborado no prazo de 15 dias, indicou a APAVT que espera minimizar os efeitos dos fechos das lojas e otimizar a cooperação com a SATA

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) indica que entrou em contacto com o presidente da SATA, de forma a discutir os problemas oriundos do fecho das lojas, tendo chegado a um acordo em que será elaborado, dentro de quinze dias, um plano de ação que visa minimizar "os efeitos do fecho das lojas" e "otimizar a cooperação entre a SATA e as agências de viagens da APAVT.

A informação foi ontem anunciada em comunicado da APAVT, onde foi revelado que os presidentes da SATA e APAVT abordaram "detalhadamente os problemas decorrentes do fecho das lojas, bem como as soluções possíveis defendidas por ambas as partes".

Decidiu-se, deste modo, no âmbito dessas discussões, que "no prazo de quinze dias, será elaborado um plano de ação conjunta com o objetivo de minimizar os efeitos do fecho das lojas e otimizar a cooperação entre a SATA e as agências de viagens da APAVT. Este plano visa honrar o espírito de colaboração que sempre caracterizou o relacionamento entre as duas organizações", lê-se no comunicado.

Recorde-se que no momento em que foi anunciado o fecho das lojas de atendimento ao público da SATA, a APAVT tornou pública, a sua surpresa pela "inusitada e incompreensível decisão de fecho das lojas de atendimento ao público, por parte da SATA", sobretudo no que diz respeito às "soluções aventadas".

"Das atribuições legais da RIAC não consta a atividade de venda de bilhetes e reservas de lugares em meios de transporte", lê-se no comunicado que a APAVT publicou na semana passada.

Nos termos da lei, segundo a APAVT, esta atividade é "exclusiva das pessoas singulares ou coletivas inscritas no Registo Nacional das Agências de Viagens e Turismo (RNAVT)".

De acordo com a APAVT, a RIAC não tem RNAVT, até à data, pelo que "estará a incorrer em violação da lei, não só do diploma legal que lhe confere as suas atribuições, mas também da Lei das Agências de Viagens", caso se confirme que irá desenvolver essa atividade.

A associação questionou ainda: "os açorianos que hoje se dirigirem às lojas da RIAC vão encontrar colaboradores formados para os apoiarem na resolução dos seus problemas?"

Para além da "infelicidade da rapidez da ação", subsistem mais dúvidas. "Defendendo o primado da iniciativa privada, por que razão a emissão de bilhetes é, pelo que se percebe, entregue a um organismo público?", questionou também.

"Não encontramos, na história do nosso relacionamento de décadas com a SATA, um momento tão infeliz, com total ausência de parceria, que julgávamos existir", destacou a APAVT no comunicado de imprensa enviado à comunicação social.

AÇORIANO ORIENTAL

Entidades pretendem minimizar efeitos do fecho das lojas

Marcelo promulga diploma sobre subsídio social de mobilidade

Objetivo é "permitir que o grupo de trabalho responsável pela reforma do sistema de atribuição do subsídio social de mobilidade" nas regiões autónomas defina as "medidas adequadas"

LUSA
Açoriano Oriental

O Presidente da República promulgou ontem o diploma do Governo que prorrogou, até 31 de março de 2025, o regime transitório para a atribuição do subsídio social de mobilidade para as regiões autónomas.

Uma nota no 'site' oficial da Presidência da República dá conta da promulgação deste diploma, aprovado em Conselho de Ministros no passado dia 27 de julho.

O objetivo deste diploma é "permitir que o grupo de trabalho responsável pela reforma do sistema de atribuição do subsídio social de mobilidade nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores defina as medidas adequadas".

Para a Madeira, o regime do subsídio de mobilidade que entrou em vigor em setembro de 2015, define que os residentes na região paguem 86 euros e os estudantes 65 euros nas ligações ida e volta para o território continental (sendo de 119 para os Açores), valor que pode ser acrescido se exceder o teto máximo passível de reembolso estabelecido nos 400 euros.

JOSE SENA GOULAO/LUSA

Presidente da República promulgou ontem o diploma do Governo

Os residentes na Madeira têm de pagar o valor total da deslocação no ato da compra e depois receber o subsídio nos postos do CTT mediante os documentos comprovativos da viagem efetuada, sendo o prazo de reembolso de 90 dias caso o pagamento ser efetuado com recurso a cartão de crédito.

No caso dos Açores, o Governo regional disse que a decisão sobre o regime transitório do subsídio social de mobilidade para as regiões autónoma não altera a atual situação.

Este regime já foi prolongado pelo Conselho de Ministros a 27 de dezembro de 2023, nessa altura até 31 de julho de 2024, prazo que já terminou.

PSP deteve dez homens em São Miguel

A atividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada resultou na detenção de 10 pessoas do sexo masculino, conforme nota.

Em São Sebastião, foram detidas duas pessoas, de 24 e 29 anos, por crimes contra a Autoridade Pública, através da prática do crime de ameaça agravada. Na mesma freguesia, foi detido um indivíduo de 36 anos por suspeita da prática de um crime de furto na forma tentada, ocorrido em estabelecimento comercial.

Na Conceição, Ribeira Grande, foi detida uma pessoa de 19 anos por suspeita do crime de introdução em local vedado ao público.

Quatro pessoas, com idades entre os 19 e os 54 anos, foram detidas em Ponta Delgada e Lagoa. Três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e um por suspeita do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool.

Em execução de mandados, em Vila Franca do Campo e Ribeira Grande, foram ainda detidos dois indivíduos. SLS

Sindicato considera "conflituante" transferência de funções comerciais da SATA

STFPSSRA defende que "a natureza não comercial da RIAC não se alinha com a comercialização de passagens aéreas"

LUSA
Açoriano Oriental

O Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas considerou ontem que a transferência de funções comerciais da companhia aérea SATA para a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) é "conflituante e contrária" aos objetivos públicos do serviço.

Em comunicado, o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas (STFPSSRA) referiu que a possível transferência das funções comerciais da SATA para a RIAC, devido ao encerramento das lojas da companhia aérea açoriana em algumas ilhas do arquipélago, "é considerada conflituante e contrária aos objetivos públicos da RIAC".

"A natureza não comercial da RIAC não se alinha com a comercialização de passagens aéreas. A somar a este conflito estamos a tratar de profissionais com uma formação vocacionada para uma área que em nada converge com a comercialização de passagens aéreas", refere a comissão executiva da direção regional do STFPSSRA.

Segundo o sindicato, caso tal aconteça, existirá "um conflito de competências" e uma situação de ilegalidade, "uma vez que uma entidade pública tem como objetivo prosseguir o fim público" e não os fins comerciais.

"Consideramos importante esclarecer que a RIAC é um instituto público destinado à prestação de bens e serviços públicos aos cidadãos, sem quaisquer fins lucrativos ou de natureza comercial. Assim, não é coerente serem anunciadas publicamente estas medidas sem existir um prévio contacto com os trabalhadores", acrescenta.

Em 19 de julho, a SATA anunciou que iria reorganizar o modelo de atendimento, concentrando os serviços de venda de bilhetes, reservas e informações nos balcões do aeroporto e atendimento telefónico, em vez das lojas.

"A partir do próximo dia 01 de agosto, as companhias aéreas do grupo SATA, SATA Air Açores e Azores Airlines, concentrarão os seus serviços de atendimento aos clientes nos Açores (venda de bilhetes, alterações de reservas e informações gerais) nos balcões de aeroporto e através do Contact Center (serviço de atendimento telefónico)", informou a empresa pública.

A reorganização, justificou, está inserida "num plano mais abrangente e compreensivo que tem como objetivo assegurar a sustentabilidade da empresa a médio e longo prazo".

Na semana passada, em declarações à Antena 1/Açores, o presidente da companhia, Rui Coutinho, adiantou que os serviços das lojas, que encerraram naquele dia, iriam transferidos para a RIAC, tendo o protocolo já sido assinado.

Na segunda-feira, o presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, admitiu que a venda de bilhetes por parte da RIAC poderá não vir a concretizar-se, pelo menos em todas as ilhas.

"Estamos a prestar um serviço ao povo. Onde há economia privada deve prevalecer a economia privada. Vou acompanhar o processo e, a seu tempo, irei ponderar o que é razoável, sendo que nada faremos contra a iniciativa privada e tudo faremos para garantir um bom serviço às populações", afirmou o chefe do executivo, em declarações aos jornalistas após uma visita à Escola do Mar dos Açores, na Horta.

Dada a escassez de informações sobre a transferência dos serviços comerciais da SATA para a RIAC, o STFPSSRA pede "esclarecimentos e clareza" à direção da RIAC e à Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, por entender que a situação "extrapola as funções públicas definidas por lei" para os trabalhadores dos balcões RIAC.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Possível transferência das funções comerciais da SATA para a RIAC preocupa sindicato

Sindicato dos Técnicos Auxiliares pede ao Governo que cumpra legislação

Segundo o dirigente do SITAS/Açores, os técnicos auxiliares de saúde açorianos "continuam a ser prejudicados, com perda salarial e profissional"

LUSA / RUI JORGE CABRAL
Açoriano Oriental

O Sindicato Independente dos Técnicos Auxiliares de Saúde (SITAS) manifestou ontem "profunda preocupação" com a demora na implementação da carreira na Região Autónoma dos Açores e pediu ao Governo Regional que cumpra com a legislação em vigor.

Num comunicado de imprensa assinado pelo dirigente do SITAS/Açores, João Mota, o sindicato exige que o Governo Regional cumpra com a legislação em vigor e proceda, "de forma urgente", à implementação da carreira de técnico auxiliar de saúde na Região.

"Os trabalhadores da saúde merecem respeito e reconhecimento pelo seu trabalho essencial", afirma.

Segundo o sindicalista, apesar da existência de um decreto-lei que regulamenta a carreira desde 1 de janeiro de 2024, os técnicos auxiliares de saúde açorianos "continuam a ser prejudicados, com perda salarial e profissional".

No dia 8 de julho, a secretária Regional da Saúde, Mónica Seidi, foi questionada relativamente à criação da carreira dos técnicos auxiliares de saúde, "não tendo a mesma prestado qualquer tipo de resposta ao solicitado", lembra.

Antes, recorda ainda, numa reunião realizada com a governante em 12 de abril, foi solicitada a apresentação de uma proposta para a criação da carreira de técnicos auxiliares de saúde para os Açores, tendo o sindicato apresentado, no dia 15 de abril, um parecer detalhado sobre a matéria.

"No entanto, até à data, não se obteve qualquer resposta oficial", acrescenta, considerando "inadmissível que a secretária Regional da Saúde se mantenha em silêncio face a esta situação, ignorando as justas reivindicações dos profissionais de saúde e os termos da lei em vigor".

De acordo com o sindicato, os técnicos auxiliares de saúde, "que desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde à população açoriana, estão a ser penalizados financeiramente, com uma perda mensal de 49,84 euros face ao salário base".

Além disso, a diferença nos valores das horas extraordinárias "também está a afetar negativamente os seus rendimentos".

Por outro lado, o sindicato lamenta que não se estejam "a captar recursos humanos suficientes para colmatar a falta existencial nos hospitais da Região Autónoma dos Açores".

Governo garante que trabalhadores não serão prejudicados

Em resposta, a secretária regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, afirmou em declarações à Antena 1/Açores compreender a contestação que a demora na implementação da nova carreira de técnico auxiliar de saúde está a provocar nos Açores, mas lembra que este é um processo complexo.

"Este é um decreto-lei nacional, que será naturalmente aplicado à Região e a questão é que estamos perante uma dupla circunstância, na medida em que correm dois processos em simultâneo, ou seja, temos a transição para a carreira de técnico auxiliar de saúde e temos também a transição associada a valorizações anteriores e a um acelerador de progressão", numa situação que está a fazer "com que sejam levantadas questões pelas unidades de saúde e pelos próprios hospitais, às quais a Direção Regional da Saúde tem vindo a dar resposta".

A secretária regional da Saúde e Segurança Social reconhece ainda que este "é um processo que se tem revelado complexo", garantindo, contudo, que estes profissionais de saúde irão receber os valores em falta, com retroativos a 1 de janeiro e que não serão prejudicados, transitando para a nova carreira.

Chega/Açores contesta recuo do Governo em relação às creches

Para José Pacheco, a mudança de posição de Bolieiro no que concerne às creches é um "desrespeito" ao parlamento açoriano

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O recuo do presidente do Governo Regional dos Açores em relação à proposta de recomendação do Chega no acesso às creches gratuitas na Região Autónoma dos Açores, no sentido de dar prioridade às crianças com pais trabalhadores, motivou críticas de José Pacheco.

Segundo o deputado regional e líder do Chega/Açores, em declarações ontem à Rádio Açores/TSF, trata-se de uma mudança de posição de Bolieiro que "é lamentável".

"Isto é lamentável porque em primeiro lugar é um desrespeito muito grande ao parlamento dos Açores. A nossa recomendação foi aprovada pela maioria do parlamento. E, em segundo lugar é mais do que justo. A agitação social que isto criou é que as pessoas dão nos razão, porque ninguém pode trabalhar e não ter sítio onde deixar o filho", afirmou, adiantando que se o Governo Regional continuar "como cata-vento" dos "inflamadores sociais", não terá mais a "solidariedade" do Chega.

José Pacheco diz que o Governo dos Açores perdeu a sua autonomia e "vergou-se aos caprichos de [Luís] Montenegro".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

José Pacheco surpreendido com recuo do Governo Regional dos Açores no que diz respeito às creches

Não obstante, o presidente do Chega/Açores reforça, em declarações à Rádio Açores/TSF, que se o executivo regional continuar a "desrespeitar o parlamento açoriano e o partido "que lhes tem dado algum apoio para fazer passar o orçamento e o programa do governo, então enganou-se redondamente".

"Se agora o Governo Regional dos Açores acha que pode recuar na sua posição, que era mais que justa, então o Chega deixa de ter condições para apoiar esta governação hesitante e com muita falta de coragem em mudar as coisas", avançou José Pacheco que justifica que uma governação "que vive, ou sobrevive, ao sabor dos comentadores e inflamadores sociais, não pode ter condições de prosseguir".

José Manuel Bolieiro, em declarações à agência Lusa, na passada segunda-feira, relativamente à recomendação, publicada em Diário da República na segunda-feira, do Chega, lembrou que existe preocupação no sentido de dar prioridades às crianças com pais trabalhadores.

"Estamos a estudar e a avaliar se há necessidade. Há uma lista de prioridades e, nessa lista, já está incluída esta preocupação. Vamos verificar se há necessidade de alteração, que cumpra uma proteção dos pais trabalhadores também, mas nunca em discriminação contra quem quer que seja", disse o presidente do executivo regional.

Recorde-se que a 12 de julho, o parlamento açoriano aprovou uma resolução do Chega (sem força de lei) que recomenda ao Governo Regional que altere as regras no acesso às creches gratuitas nos Açores, para dar prioridades às crianças com pais trabalhadores, justificando a mudança com a falta de vagas para a crescente procura no arquipélago. ◆

SATA Air Açores reajusta operação até 23 de agosto

DIREITOS RESERVADOS

SATA Air Açores irá recorrer ao aluguer de um ATR 72-500

A SATA Air Açores, responsável pelas ligações interilhas, reajustou a sua operação e vai recorrer ao aluguer de um equipamento ATR 72-500 da Swiftair, devido à "indisponibilidade temporária" de um aparelho da transportadora, anunciou a companhia aérea.

Em nota de imprensa, a companhia de aviação açoriana informa que irá recorrer a um equipamento ATR 72-500 da Swiftair, em regime de ACMI (aluguer de aviões e tripulações), com o objetivo de "mitigar o impacto na sua operação decorrente da indisponibilidade temporária de um equipamento Bombardier Q400" da SATA Air Açores, que está a realizar "uma manutenção não programada".

"Neste contexto, e atendendo às dificuldades sentidas a nível global nas cadeias de materiais para a aeronáutica, que impede que o tempo de paragem desta aeronave seja otimizado, e considerando a necessidade de assegurar a manutenção do nível de serviço aos passageiros, a contratação deste ACMI afigura-se como a melhor opção", justifica a SATA.

A aeronave ATR 72-500 iniciou ontem a operação, tendo o seu primeiro voo comercial saído de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, com destino ao Pico às 08h00.

O reajuste da operação com este equipamento deverá prolongar-se até 23 de agosto e os passageiros que tenham reservas em voos abrangidos estão a ser notificados pela companhia aérea.

A SATA Air Açores lamenta "qualquer transtorno que esta situação possa gerar nos planos de viagem dos seus clientes". ◆ LUSA

Câmara de Ponta Delgada atribui apoio ao Coral de São José

A Câmara Municipal de Ponta Delgada atribuiu um apoio financeiro de 6545 euros ao Coral de São José. Esta verba teve como objetivo comparticipar a deslocação da associação à Região Autónoma da Madeira, para participar no XXXVII Festival de Música da Madeira, promovido pela Orquestra Clássica da Madeira.

A autarquia acredita que "a atribuição deste apoio reflete o seu contínuo compromisso na promoção da cultura e das artes", lê-se em nota divulgada.

"Apoiar o Coral de São José na participação deste festival é um investimento estratégico na cultura de Ponta Delgada. Este evento de renome oferece uma plataforma excecional para o nosso talento local demonstrar a sua arte, promovendo a nossa cidade e identidade cultural além-fronteiras. É uma oportunidade para reforçar a nossa presença no cenário artístico nacional, destacando a excelência do nosso património musical", afirmou o presidente do município, Pedro Nascimento Cabral, após a sessão de assinatura do protocolo.

Presente na ocasião esteve Andreia Pacheco Oliveira, tesoureira do Coral de São José, que sublinhou a importância desta verba como forma de "assegurar a continuidade das atividades da associação".

"Somos uma associação de longa data que tem vindo a trabalhar com consistência em Ponta Delgada e fora dela também. A colaboração da Câmara Municipal de Ponta Delgada nos nossos projetos é fundamental para que consigamos continuar a dinamizar a nossa cultura e a nossa cidade e levar a música que produzimos a vários públicos", reforçou. ◆ SLS

Bolieiro anuncia criação de Fórum e Conselho Regional do Mar

Em visita à Escola do Mar dos Açores, o presidente do Governo Regional garante posicionar o mar dos Açores como "uma grande prioridade para o futuro da Região, do país e da União Europeia"

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, anunciou esta segunda-feira a criação do Conselho Regional do Mar, que se juntará ao já existente Conselho Regional das Pescas, destacando também a criação de um Fórum do Mar, com o intuito de posicionar o mar dos Açores como "uma grande prioridade para o futuro da Região, do país e da União Europeia", realçou.

Acompanhado pelo secretário regional do Mar e das Pescas, Mário Pinho, Bolieiro visitou a Escola do Mar dos Açores (EMA), reunindo-se com o Conselho de Administração da ADFMA-EMA, numa "oportunidade para conhecer melhor o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela EMA", conforme nota divulgada no Portal do Governo.

"Queremos continuar a associar investigação e conhecimento científico à vontade que temos de proteger e valorizar os nossos ativos marinhos, o conhecimento do mar profundo e a economia azul", lê-se no comunicado publicado no Portal do Governo. O objetivo do executivo é fazer da economia azul "uma economia de valorização, e não de extração ou de exaustão dos recursos".

O governante lembrou ainda que, segundo a Lei de Bases da Política de Ordenamento e de Gestão do Espaço Marítimo Nacional (LBGOEM - vulgo Lei do Mar), a Região pode elaborar o seu PSOEM.

"Nós avançámos e tomámos as rédeas desse processo, submetendo o nosso Plano de Ordenamento à República, por força legal, e conseguimos que o mesmo fosse aprovado sem alterações, na substância, face ao que propusemos", recordou José Manuel Bolieiro.

No que toca às atividades de prospeção, pesquisa e exploração de minerais metálicos, estas são "atividades legalmente previstas na legislação portuguesa e Internacional", conforma a nota partilhada. "Como tal, estas devem ser tidas em conta no Plano de Situação, à semelhança do que acontece com os demais usos e atividades legalmente previstos, evitando um vazio legal sobre esta atividade", acrescentou.

No entanto, a "inclusão da mineração em mar profundo no Plano de Situação não é sinónimo de que esteja nele prevista, como efetivamente não está", explicou ainda.

O facto de o executivo açoriano ter desenhado o seu Plano sem definir áreas potenciais para este setor implica a "impossibilidade da atribuição de quaisquer títulos de utilização privativa para a mineração do oceano profundo dirigida a minerais metálicos, sem a aprovação da Região", concluiu. ◆

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Escola do Mar dos Açores já formou mais de 2000 alunos

Açores 2030 conta com 46 ME executados de 59 ME aprovados

Dados recentes do programa Portugal 2030 destaca que a execução do Açores 2030 está atualmente nos 78% do total aprovado até ao momento

LUSA/CAROLINA MOREIRA
Açoriano Oriental

O programa Açores 2030 conta atualmente com 46 milhões de euros executados de 59 milhões de euros que foram aprovados até ao momento, alcançando uma taxa de execução na ordem dos 78%.

Já o programa Portugal 2030 (PT2030) contabiliza 699 milhões de euros executados até junho, mais 38 milhões de euros do que o valor totalizado até maio, segundo os últimos dados divulgados.

O montante aprovado está agora em 1.997 milhões de euros, mais 546 milhões de euros face a maio.

"Mais de um terço do fundo aprovado encontra-se executado. A maior parcela de aprovação e de execução pertence ao programa Pessoas2030, com 1.280 milhões de euros dos 1.977 milhões de euros aprovados e 630 milhões de euros do total de 699 milhões de euros executados", revelou uma nota do PT 2030.

As operações do PT 2030 aprovadas dizem respeito a áreas como formação superior, qualificação inicial no apoio aos cursos profissionais, apoios ao emprego, igualdade de acesso a serviços de educação, investimento empresarial produtivo, assistência técnica, infraestrutura ferroviária e qualificação de adultos.

Entre maio de 2024 e abril de 2025 estão programados 459 avisos.

Prevê-se, neste período, a mobilização de 4.500 milhões de euros de fundos europeus nas várias regiões do país.

Segundo a mesma nota, dos 22.995 milhões de euros de fundo programado, 7.312 foram colocados a concurso.

Deste montante, 40% pertence ao Fundo Social Europeu, 37% ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 19% ao Fundo de Coesão.

"Os 230 avisos já encerrados lançaram a concurso mais de 3.700 milhões de euros de fundo", adiantou.

Por programa, no que diz respeito ao fundo a concurso aberto, o Sustentável2030 surge a liderar, com 1.024 milhões de euros.

Seguem-se os programas Compete2030 (567 milhões de euros), Centro2030 (560 milhões de euros), Norte2030 (411 milhões de euros), Pessoas2030 (326 milhões de euros), Lisboa2030 (193 milhões de euros), Açores 2030 (193 milhões de euros) e Mar 2030 (144 milhões de euros).

Depois surgem os programas Alentejo2030 (106 milhões de euros), o Algarve2030 (48 milhões de euros) e o Madeira2030 (21 milhões de euros). ◆

Eurodeputado promove cimeira entre CESA e CESE

O eurodeputado social-democrata Paulo Nascimento Cabral adiantou que, "até ao final do ano", irá promover uma cimeira entre o Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) e o Comité Económico e Social Europeu (CESE).

Em comunicado, Paulo Nascimento Cabral dá conta de que se tratou de um desafio lançado pelo presidente do CESA, Gualter Furtado, aquando uma reunião realizada ainda na campanha para as eleições europeias do passado mês de junho, para que fosse promovida uma "maior proximidade" com o CESE.

"Foi na sequência do repto lançado que reuni com o Presidente do Conselho Económico e Social Europeu, Oliver Röpke, e manifestei esta intenção que, aliás, foi muito bem acolhida, tendo ainda sido apresentada a possibilidade do CESA poder integrar a Rede Europeia de Conselhos Económicos e Sociais", adiantou o eurodeputado.

Em comunicado, Paulo Nascimento Cabral salienta ainda estar em sintonia com as considerações de Gualter Furtado de que, "dado o peso que os fundos europeus representam nos Açores, a nossa especificidade de Região Ultraperiférica e a livre opção pelo Projeto Europeu, faz todo o sentido esta aproximação".

"Neste sentido, não poderia ficar indiferente a este desafio que me foi lançado, colocando o Conselho Económico e Social dos Açores numa relação de reciprocidade com o seu congénere europeu, o Conselho Económico e Social Europeu, e imediatamente encetei os esforços necessários para que esta cimeira possa ser uma realidade, o que acontecerá até ao final deste ano", destacou.

O eurodeputado admitiu ter esperança de que "o resultado passe, entre outros, por uma troca de boas práticas, e a integração do CESA nesta rede mais alargada de aconselhamento das instituições europeias", pode ler-se na nota. ◆ CM

Representantes do Chile e Peru no Festival de Folclore do Porto Formoso

Festival acontece este sábado e conta com participação de mais dois grupos regionais, para além do Grupo Folclórico do Porto Formoso, bem como representantes do Chile e Peru. No dia antes, grupos estrangeiros serão recebidos com "batalha de dança"

Abertura do evento será feita em orquestra com todos os grupos participantes

Festival acontece no porto de pescas daquela freguesia

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A 17.ª edição do Festival Internacional de Folclore do Porto Formoso arranca por volta das 21h00 de dia 10 de agosto, no próximo sábado, no porto de pescas daquela freguesia. Em declarações ao Açoriano Oriental, José Maria Cabral, presidente do Grupo Folclórico do Porto Formoso, abordou a "mais-valia" que representa trazer grupos internacionais a uma "freguesia de cerca de 1500 habitantes".

Para além do grupo da casa, participam o rancho folclórico da Casa do Povo do Livramento, o grupo folclórico Ilha Verde e representantes do Chile e do Peru, que "prometem cativar os espetadores".

Do Chile, vem o grupo de música latino-americana "Bafocla - Warány", que surgiu em 2010 na comunidade de San Esteban, integrando elementos autodidatas e profissionais. Expressam as melodias de "Los Andes" e da América Latina, com uma linguagem renovada e estilos daquela região do país.

Do Peru vem a companhia artística "Anwan", fundado em 2014 e com "elevada" qualidade artística e cénica, devido à sua componente de formação que visa estimular e desenvolver as competências de jovens e adultos para a cultura local como forma de saída profissional. Em 2019 foram selecionados para fazer parte da coreografia da cerimónia de encerramento dos jogos Pan-Americanos, realizados no estádio Nacional de Lima.

José Maria Cabral informou em primeira mão ao jornal a novidade da edição deste ano: a abertura do festival, dia 10, será realizada com uma rapsódia em orquestra, totalmente instrumental, com todos os tocadores dos grupos internacionais e regionais participantes. As três músicas escolhidas para a ocasião foram "Ilhas de Bruma", "Porto dos Meus Encantos" e a canção da própria freguesia.

No dia anterior, a 9 de agosto, no largo Hintze Ribeiro, os grupos estrangeiros serão recebidos na Câmara Municipal da Ribeira Grande, pelas 20h00, seguindo-se uma "batalha de dança" entre os dançarinos dos dois grupos internacionais e do grupo do Porto Formoso. "É um evento muito diferente dos outros que costumamos ver a nível de São Miguel e mesmo de folclore", referiu o presidente do grupo local.

"Nós dançamos algo deles e eles dançam algo nosso", acrescentou, caracterizando ainda a experiência como muito "enriquecedora". Para José Maria Cabral, "acaba por ser um convívio enorme" ver grupos do Chile e do Peru a dançar o "Pezinho da Vila", por exemplo.

Sobre a organização, José Maria Cabral destacou que este evento "já tem muita logística", mas que o mais importante é a "cultura espalhada por todos os grupos, sejam internacionais, nacionais ou regionais". O também organizador do evento garantiu o "compromisso de fazer cada vez melhor de ano para ano".

Ambos os dias são de entrada gratuita. No espaço do festival, no sábado, haverá um pequeno mercado com comes e bebes, entre os quais malassadas e bifanas, adiantou José Maria Cabral. ◆

> **Temos tido convites, todos os anos, para representar a Região em grandes festivais internacionais.**
>
> JOSÉ MARIA CABRAL
> PRESIDENTE DO GRUPO FOLCLÓRICO DO PORTO FORMOSO

Fatia mais pequena do bolo é "para a cultura e para o folclore" apesar de convites

José Maria Cabral revela ao Açoriano Oriental que está tudo planeado para, em 2025, o Grupo Folclórico do Porto Formoso ir ao Brasil, atuar em Rio Grande do Sul.

No entanto, o presidente do grupo lamenta a "falta de apoios à cultura", uma vez que esta escassez impossibilita o grupo folclórico de atuar em festivais fora do país mais vezes para além da que está planeada, apesar de receberem convites todos os anos desde que organizam o festival.

"Como costumo dizer, o folclore é o parente pobre da cultura", afirmou José Maria Cabral sobre o dinheiro que "quase sempre falta para a cultura", quando "para as outras vértices há sempre".

Ainda este ano receberam um convite do grupo da Eslováquia, que participou no festival o ano passado.

Personalidades remetem manifesto a Pedro Catarino

Subscritores do manifesto pretendem alertar para o atual paradigma nos Açores. Manifesto será depois remetido a Marcelo Rebelo de Sousa

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Uma delegação de três subscritores do 'Manifesto pelo desenvolvimento humano e por uma ideia de futuro na Região Autónoma dos Açores', publicado em janeiro do corrente ano, vai reunir-se hoje com o Representante da República para os Açores, no Solar da Madre de Deus , em Angra do Heroísmo, ilha Terceira. Para além de apresentar este documento a Pedro Catarino, pretendem remeter o mesmo ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

O grupo constituído por José Henrique Ornelas, Maria João Vargas-Moniz e Joel Neto visa "sensibilizar para os devastadores índices de desenvolvimento humano em vigor na Região".

"O que nós pretendemos é sobretudo alertar as instituições, nomeadamente a presidência da República e os titulares dos cargos políticos", explica, em declarações ao Açoriano Oriental, Joel Neto, um dos autores do manifesto, a par de José Henrique Ornelas e João de Melo.

Para o escritor açoriano, o motivo de alerta está relacionado com a "emergência humana que se vive neste momento nos Açores" e "que não se deixou de viver em resultado do facto de termos emitido um manifesto e de ele ter desagradado a tanta gente no passado mês de janeiro", aponta.

Apesar de admitir que houve algumas "notícias positivas" do ponto de vista da educação, Joel Neto realça que "ainda assim", os Açores "continuam muito longe dos indicadores nacionais de abandono escolar precoce" e que nos "mais de 40 índices de desenvolvimento humano em que os Açores lideram", a "situação mantém-se exatamente a mesma" ou até é "pior" em alguns casos.

Por esse motivo, salienta que existe uma "absoluta indiferença das elites açorianas em relação aos princípios da equidade e da justiça, e ao valor da mobilidade social, da autonomia da pessoa e da liberdade individual, que tem de ser promovida nos Açores".

Questionado sobre o que pretende alcançar junto de quem tem poder para efetivamente mudar esta situação, o coautor do manifesto indica que, mais do que sensibilizar, "é preciso chocar quem está no poder".

"Enquanto os titulares dos cargos políticos não se chocarem com essa situação e não tiverem vergonha da sua absoluta indiferença a esta situação durante tantos anos, e aliás durante tantas décadas, eles não vão mudar a conduta no que diz respeito a esta situação", sustentou o escritor açoriano.

Tratam-se de muitos problemas "que são estruturais" e de outros que "estão a caminho de serem estruturais, mas que inclusive são reforçados com decisões conjunturais", afirma.

Nesse sentido, dá o exemplo em particular do número de pessoas institucionalizadas que "se verifica nos Açores, como não se verifica em mais nenhum ponto no país ou sequer na Europa".

Referindo-se à ilha Terceira em particular, diz que há mais pessoas internadas "por doença mental", ou por "escassez de cuidadores na família", do que em qualquer "outro território a nível Europeu: É qualquer coisa de absolutamente chocante", frisa.

"São pessoas que estão condenadas à partida, porque estão institucionalizadas, não têm qualquer possibilidade de reencontrar o caminho da liberdade individual e da autonomia", acrescenta Joel Neto.

Recorde-se que o 'Manifesto pelo desenvolvimento humano e por uma ideia de futuro na Região Autónoma dos Açores' contou com a subscrição de 21 personalidades subscritoras, numa lista de escritores, jornalistas, professores universitários, médicos ou artistas na sua maioria açorianos e a residir na Região, no continente ou na diáspora. ◆

ANTÓNIO ARAÚJO/LUSA

Subscritores do manifesto reúnem-se hoje com Pedro Catarino

Genética para o Ensino com candidaturas abertas na UAc

Encontram-se abertas, até 26 de agosto, as candidaturas à pós-graduação em Genética para o Ensino – GENe, um curso da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade dos Açores. Oferecido em regime B-learning, as aulas terão início no dia 7 de outubro, conforme comunicado.

Segundo a nota, a GENe dirige-se aos professores do 2.º ciclo e ensino secundário que desejam atualizar ou aprofundar conhecimentos na área da genética e das suas aplicações. Tem um total de 90 horas de contacto e inclui sessões letivas teórico-práticas (50 horas 'online' em horário pós-laboral), horas de orientação tutorial e aulas práticas laboratoriais, com a creditação de 18 ECTS.

As 10 horas práticas são presenciais em modo rotação e realizar-se-ão nos laboratórios de biologia molecular da FCT, em Ponta Delgada, previstas para janeiro de 2025.

Os docentes que concluírem com sucesso a GENe podem solicitar o reconhecimento de disciplinas singulares e conversão de créditos obtidos, preenchendo o formulário disponível na Secretaria Regional da Educação e Desporto. ◆ SLS

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!

ponta garça | ref. 4398
350.000€

Moradia T4 com 2 WCs e garagem. Vista para a serra, mar e costa sul. Bons acessos, próxima de serviços e escolas. Grande oportunidade!

porto formoso | ref. 4404
251.559€

Moradia e terreno com vista para o mar e para a montanha, próxima de comércio, serviços e a 2 minutos de carro para a praia dos Moinhos!

fajã de cima | ref. 4455
192.000€

Moradia T2 com áreas generosas e um amplo quintal. Não perca esta grande oportunidade de negócio!

ref. 4422 · ref. 4426 · ref. 4433 · ref. 4435 · ref. 4436

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada

ILHA
Lic 5534
296 307 110

RE/MAX

ID 120961122-14
Terreno rústico
Área de 9.700m2
Maia - Ribeira Grande

ID 120961144-30
Moradia T1+1
Agende a sua visita!
Fenais da Ajuda - R. Grande

ID 120961084-356
Moradia T4
Renovada recentemente
Matriz - Ribeira Grande

ID 120961159-16
Moradia T3
BAIXA DE PREÇO!
Calhetas - Ribeira Grande

ID 120961173-3
Moradia T3
Totalmente renovada
São Pedro - Ponta Delgada

ID 120961110-73
Moradia T6
Localizada no centro da cidade
São Pedro - Ponta Delgada

ID 125391027-53
Moradia T1
Novidade no mercado!
Candelária - Madalena

ID 120961169-10
Moradia T4
Com piscina e vista mar
Relva - Ponta Delgada

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

~~€ 10.980~~ € 9.980
RENAULT
CLIO 0.9 TCE LIMITED
2016

~~€ 9.980~~ € 7.980
NISSAN
MICRA 1.2I NARU
2016

~~€ 8.980~~ € 6.980
FIAT
PANDA 1.2 EASY
2016

~~€ 7.980~~ € 5.980
DACIA
SANDERO 1.2 CONFORT
2012

Bolo de bolacha

SOCIEDADE
PEDRO GOMES
ADVOGADO

Gosto muito de bolo de bolacha. O bolo de bolacha é o meu doce favorito, embora quase nunca o coma. Eu sei que a afirmação parece um paradoxo ou, talvez, uma boutade para produzir efeito numa crónica de Verão. Num tempo de sofisticação gastronómica, com as páginas das redes sociais de viajantes, turistas ou pasteleiros, cheias de sobremesas complexas, que seduzem o olhar e despertam os sentidos, declarar uma paixão por bolo de bolacha é arriscar um franzir de olho por parte de leitores cultores de pastelaria, que não hesitarão em proclamar a heresia gastronómica de um gosto simples: um bolo feito de bolacha Maria, café, açúcar e manteiga.

É muito fácil encontrar uma receita de bolo de bolacha, disponível em inúmeras páginas dedicadas à pastelaria, com variações incomuns, como uma em que o bolo é feito com leite condensado e bolacha maisena, aqui numa versão brasileira da receita.

Desconhece-se a origem da receita deste bolo, acreditando-se que tenha origem conventual, no século XIX, até por ser uma receita barata (cá está mais um argumento para a desvalorização do bolo de bolacha).

Com a difusão das receitas, a proliferação de diferentes bolos de bolacha acentuou-se: não há nenhum pequeno restaurante que não o apresente na carta das sobremesas: uma massa informe de creme, com as bolachas meias-desfeitas, por terem estado mergulhadas demasiado tempo no café. O prazer dos sentidos é destruído pelo *rush* da massificação gastronómica.

Tenho saudades do bolo de bolacha feito pela prima Alda. A prima Alda fazia um bolo de bolacha como ninguém. Ela tinha a arte da simplicidade. Estava com ela na cozinha, eu sentado à grande mesa – como era típico numa casa de família – e ela a fazer o bolo, enquanto conversávamos. Não precisava de medir as quantidades, nem de cronometrar o tempo em que cada bolacha era mergulhada no café morno, para adquirir "aquela" consistência, que nenhuma receita ensina. A conversa fluía e o bolo de bolacha era feito com a mão treinada, para depois ir para o frigorífico, na antecipação do desejo. Parecia simples!

A prima Alda tratava-me com uma ternura imensa. Sabendo deste meu gosto, telefonava-me, de vez em quando, dizendo-me: "Passa cá em casa, pois tenho uma coisa para ti". Não era preciso dizer mais nada, pois sabia que tinha um bolo de bolacha à minha espera, na casa da rua do Passal.

A prima Alda mimava-me desta maneira, com a simplicidade do gesto da partilha e com o amor de fazer os outros felizes, quando tinha uma casa de gente para cuidar, entre marido, filhos e netos.

O bolo de bolacha da prima Alda é o bolo de bolacha. É por isso que quase nunca como bolo de bolacha. Nenhum tem aquele sabor, aquela textura, a concentração certa de café e de açúcar. As mãos da prima Alda, deformadas pela usura do tempo, faziam do seu bolo, um bolo especial.

Por vezes, na esperança de reencontrar o sabor do bolo de bolacha da prima Alda, num "vai não vai", cedo à tentação de provar um novo bolo, mas a desilusão é imediata. Não há comparação possível.

O bolo de bolacha da prima Alda não é apenas um bolo de bolacha: é o bolo de bolacha, na alegria da partilha e na memória que guardo no silêncio do coração. ◆

A nova alteração ao Código Civil – A prevalência do Direito de Retenção face a uma garantia hipotecária

DIREITO EM PALAVRAS
BIANCA PEREIRA
ADVOGADA ESTAGIÁRIA

Entre as várias alterações que o Código tem sofrido, esta última passou por conferir prevalência do direito de retenção face a uma garantia hipotecária, com limitações.

Este artigo visa abordar as principais alterações, explorando o conceito e a aplicação do Direito de Retenção, bem como sua interação com uma garantia hipotecária.

Conceito de Direito de Retenção

O Direito de Retenção é um direito real de garantia, que permite ao credor reter um bem do devedor até que este satisfaça uma obrigação. Este direito é reconhecido em diversas situações, como, por exemplo, em contratos de empreitada, onde o empreiteiro pode reter o bem construído até receber o pagamento devidos pelos serviços prestados.

No âmbito do Código Civil Português, o direito de retenção está previsto no artigo 754.º, donde estabelece os requisitos pelos quais o credor pode exercer esse direito. Este mecanismo atua de forma a garantir o cumprimento das obrigações contratuais, oferecendo ao credor uma posição de força sem, contudo, lhe conferir o poder de alienar o bem retido.

Conceito de Hipoteca

A Hipoteca é um direito real de garantia que incide sobre bens imóveis ou equiparados, conferindo ao credor hipotecário a faculdade de, em caso de incumprimento da obrigação garantida, ser pago pelo valor do imóvel antes dos outros credores. A hipoteca é regulada pelos artigos 686.º e seguintes do Código Civil Português, estabelecendo-se como um dos principais instrumentos de financiamento imobiliário.

A Hipoteca deve ser constituída por Escritura Pública e posteriormente ser submetida a registo, sob pena de não produzir eficácia perante terceiros. A prioridade dos créditos garantidos por Hipoteca é determinada pela ordem de registo, criando um regime de preferência entre os diversos credores hipotecários.

Prevalência do Direito de Retenção face à Hipoteca

A interação entre o Direito de Retenção e a Hipoteca é uma questão complexa, sobretudo quando ambos os direitos incidem sobre o mesmo bem. De acordo com a nova alteração ao código civil português, o direito de retenção prevalece sobre a hipoteca, mesmo quando esta é anterior. Essa prevalência é justificada pelo caráter de posse do Direito de Retenção, que se traduz na possibilidade de o retentor manter o bem em seu poder até ser satisfeito o seu crédito.

Contudo, o titular do Direito de Retenção sobre um imóvel só pode ser pago com preferência aos demais credores do devedor, incluindo o credor hipotecário, se o seu crédito assegurar o reembolso de despesas feitas para conservar ou aumentar o valor do imóvel.

Esta prioridade do Direito de Retenção é reconhecida pelo artigo 755.º, n.º 1, alínea a) do Código Civil, que explicita que o direito de retenção tem preferência sobre qualquer hipoteca registada, independentemente da data em que esta tenha sido constituída. Esta disposição visa proteger o credor retentor, que se encontra numa posição de desvantagem relativamente ao credor hipotecário, cuja garantia é registada e não envolve a posse do bem.

Implicações Práticas

A prevalência do Direito de Retenção sobre a Hipoteca tem importantes implicações práticas, especialmente em situações de insolvência ou execução. Por exemplo, em caso de venda judicial de um imóvel para pagamento de dívidas, o credor retentor tem direito a ser pago antes do credor hipotecário, até ao montante do seu crédito garantido.

Essa situação também coloca uma ênfase significativa na necessidade de diligência por parte dos credores hipotecários ao concederem crédito, uma vez que devem considerar não apenas o valor do imóvel e a existência de outras Hipotecas, mas também a possibilidade de direitos de retenção não registados, mas legítimos.

Entrada em vigor

Esta alteração, que entra em vigor a 24 de agosto de 2024, tem em vista o equilíbrio dos interesses dos diversos credores e assegurar uma justa distribuição dos ativos em caso de incumprimento. ◆

Nas costas dos outros vejo as minhas

POLÍTICA
BERNARDO IVO CRUZ
PROFESSOR CONVIDADO IEP/UCP

O ano de 2016 ficou na memória coletiva dos países que compõem as mais importantes organizações internacionais de que Portugal é membro: nas organizações multilaterais assistimos, com (generalizada) surpresa, à tomada de posse do presidente Donald Trump; e vimos, com (absoluta) incredulidade o Reino Unido a decidir abandonar a União Europeia.

E embora as mudanças em Washington e Londres representassem os choques mais visíveis das democracias Ocidentais, não eram as únicas, já que os Governos da Polónia, da Hungria e da Grécia já tinham partidos populistas na sua composição e a Frente Nacional Francesa e a Alternativa para a Alemanha estavam, como estão hoje, em franco crescimento eleitoral.

Face aos resultados das eleições e referendos, cientistas políticos lançaram-se na procura de explicações que permitissem compreender o que tinha acontecido em algumas das mais importantes democracias dos dois lados do Atlântico, tendo surgido uma tese que permitiu lançar alguma luz sobre os resultados de Trump nos Estados Unidos, da dupla Farage/Johnson no Reino Unido e (com as devidas diferenças) de Le Pen na França: as pessoas que tinham optado pelas soluções simplistas e aparentemente fáceis dos populistas eram as mesmas que tinham maiores dificuldades em lidar com a globalização da economia, nomeadamente com a relocalização dos empregos para países onde os salários eram mais baixos e com a abertura dos seus mercados de trabalho a imigrantes que custavam menos para executar as mesmas funções.

Ou seja, as pessoas que sofriam o impacto económico e social da integração da economia mundial voltaram-se para quem lhe prometeu resolver as suas aflições rapidamente e sem qualquer dificuldade.

Esta explicação económica e social foi posta em causa com a chegada de partidos populistas aos Governos de democracias nórdicas ou da Europa do Norte, onde os sistemas de Segurança Social são reconhecidamente eficazes e protegem as pessoas que deles necessitem.

Mas se não são questões económicas e sociais, qual é o apelo dos populistas? A outra explicação é mais preocupante: o populismo apela e promove discriminação de identidade, onde os "nós" são sempre melhores que os "eles". Como se fosse possível que todas as pessoas que vêm de fora sejam piores que todas as pessoas que são de cá… É obvio que não há monopólios nacionais de virtudes!

Em Portugal, as narrativas nativistas são ainda mais ofensivas. Poucas serão as pessoas que não conheçam alguém que emigrou para outro país. E é a nossa diáspora que terá língua, hábitos e cultura diferentes dos países para onde foram construir o seu futuro. Nas costas dos "eles" que vieram para Portugal deveríamos ver os nossos "nós" que foram para outras paragens… ◆

Diga Leitor

Homens bomba – perigo iminente

Responsáveis por milhões de mortes, genocídios, holocaustos, hecatombes…

Século XX – Hitler, Estaline e Mussolini.

Século XXI – Trump, Jong e Putin.

Existem hoje, na geração mais classificada de sempre, mas com reduzida formação em História, Filosofia ou noutras ciências do campo das Humanidades, escassa reflexão sobre o perigo que corre o planeta Terra, perante algumas atuais lideranças mundiais.

Por outro lado, têm revelado exígua capacidade de buscar informação fidedigna e vêm optando pelas causas dos partidos da direita, chegando ao ponto de nalgumas universidades formarem grupos de jovens ligados aos populistas e nacionalistas de extrema direita.

A ascensão da extrema direita em várias partes do mundo levanta preocupações sobre o ressurgimento de ideologias extremistas.

Que podem alimentar conflitos geopolíticos e tornar mais tensas as relações internacionais.

A disseminação de discursos nacionalistas, xenófobos e autoritários pode criar divisões e instabilidade, levando a um cenário propício ao ressurgimento de conflitos armados em larga escala.

Neste contexto, a possibilidade de uma terceira guerra mundial não pode ser descartada, especialmente se os líderes e movimentos extremistas adotarem políticas agressivas e militaristas.

A retórica belicista e a busca por hegemonia podem aumentar as tensões entre as nações, criando um ambiente propício a conflitos que podem escalar para uma guerra total.

É crucial que a comunidade internacional esteja atenta aos sinais da radicalização e da intolerância.

Os líderes políticos e a sociedade civil devem trabalhar juntos para promover o diálogo, a cooperação e a diplomacia como meios de prevenir a escalada de conflitos e promover a paz e a estabilidade global.

Logo é responsabilidade de todos agir de forma proativa para evitar que tais eventos se repitam no futuro.

Urge promover valores de respeito, diversidade e cooperação, e trabalhar incansavelmente para construir um mundo mais pacífico e inclusivo para todas as nações e povos.

No passado dia seis de junho do corrente ano comemoraram-se 80 anos do Dia D.

Foi a seis de junho de 1944 que forças aliadas desembarcaram na Normandia para libertarem a Europa livre e democrática do jugo ditatorial da Alemanha nazi liderada pelo criminoso de guerra Hitler.

Foi justo e importante honrar a coragem e o sacrifício de milhares de soldados que participaram na operação.

Igualmente reconhecer a importância da solidariedade e da união entre as nações num momento critico da respetiva história.

Observando o presente e perspetivando o futuro é oportuno refletir sobre os valores da paz e da cooperação internacionais, num mundo marcado por desafios complexos, como a ameaça de conflitos globais, para além dos já em curso.

O ressurgimento de ideologias extremistas e ao celebrar o 80º aniversário do Dia D, leva os cidadãos a renovarem o compromisso com os ideais da liberdade, da democracia e do respeito mútuo.

Há que aprender com a História para construir um futuro melhor para as gerações presentes e futuras.

As circunstâncias e os contextos históricos alteraram-se, mas a natureza humana mantém-se inalterável, pese os progressos tecnológicos e a revolução digital.

Einstein, quando interrogado sobre o perigo do nuclear, respondia que desconhecia com que armas a III guerra mundial seria travada, mas a IV guerra mundial teria como armas apenas paus e pedras. Seria a consequência do apocalipse nuclear.

Os extremos tocam-se. Por vezes. Mas quais os mais perigosos?

A extrema direita ou a extrema esquerda?

A direita traz arreigada o nacionalismo. A esquerda o internacionalismo.

Quais destas posições trazem consigo a responsabilidade dos conflitos mundiais?

Os factos históricos confirmam que na raiz dois últimos conflitos mundiais, estiveram ideologias nacionalistas.

Existem países da União Europeia que têm, nos últimos tempos, prevaricado sistematicamente, desrespeitando os tratados que regulam o funcionamento democrático, sendo os órgãos diretivos sido demasiado permissivos.

Hoje a Hungria, a Eslováquia, ontem a Polónia, até surgir uma guerra às suas portas, desencadeada por "alguém" a quem , até então, prestava vassalagem e até procurava copiar a respetiva filosofia política nacional – imperialista.

Ainda, recentemente, um respeitado especialista em assuntos europeus escrevia:

"…Um dos grandes riscos que enfrentamos é o da canibalização da extrema-direita sobre os partidos tradicionais de centro e centro-direita. Aos poucos, os partidos de centro-direita já se confundem com os partidos de extrema-direita em muitas matérias". ◆

ANTÓNIO BENJAMIM

COORDENAÇÃO **ALEXANDRA BAPTISTA** EMAIL **ala@esaq.pt**

oficina do largo

Fotografias: Alexandra Baptista

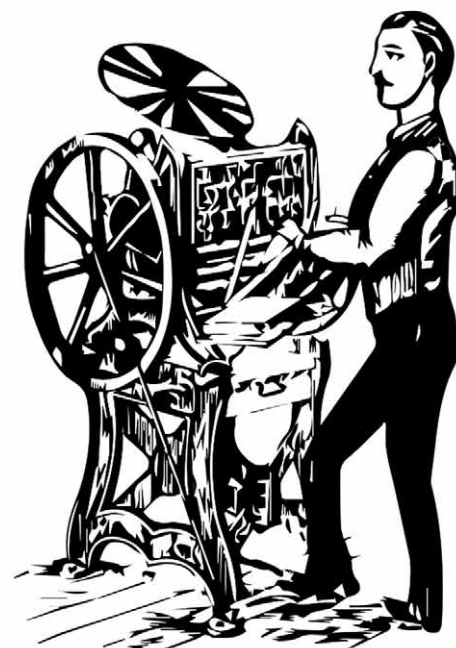
@arte.antero.pra

oficina do larg•

NESTE VERÃO VEM IMPRIMIR CONNOSCO QUE DÁ TEMPO PARA TUDO!

OFICINAS DE VERÃO

22 e 29 de AGOSTO

formador João Decq

Desenho, Matriz, Tinta, Pressão
+
Punk Patch-impressão em tecido

Destinatários: **+14 anos**
Data: **Quinta-feira 22 agosto e 29 de agosto**
Horário: **10:00h/ 13:00h**

LARGO MÁRTIRES DA PÁTRIA PONTA DELGADA

INSCRIÇÕES
https://forms.gle/VzwEXYjmEEXfk62e9
www.ala.esaq.pt
ala@esaq.pt

FLAD
FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

Hospitais públicos já gastaram mais de 1.116 M€ em medicamentos

Hospitais públicos gastaram mais 12,5% com medicamentos no primeiro semestre do ano relativamente ao mesmo período do ano passado

LUSA
Açoriano Oriental

Os hospitais públicos gastaram mais de 1.116 milhões de euros com medicamentos no primeiro semestre do ano, um aumento de 12,5% relativamente ao mesmo período do ano passado, quando esta despesa atingiu o valor mais alto da última década.

Segundo dados do Infarmed divulgados ontem, os hospitais gastaram mais 126,5 milhões de euros entre janeiro e junho deste ano do que no período homólogo.

Em todo o ano passado, as despesa dos hospitais públicos com medicamentos atingiu os 1.959 milhões de euros (M€), o valor mais alto da última década.

O relatório de monitorização do mercado de medicamentos referente ao âmbito hospitalar indica que, por área de prestação, a consulta externa e produtos cedidos ao exterior foi a que teve maior peso na despesa (43,9%), com mais de 490 M€, uma subida de 11,6% relativamente ao período homólogo.

Segue-se o hospital de dia, com uma despesa superior a 424 M€ em medicamentos (+14,5%), o internamento, com mais de 96 M€ (+3,1%), e o bloco operatório, com mais de 17 M€ (+23%).

A área de prestação onde mais subiu a despesa com medicamentos foi a dos cuidados de saúde primários, onde o valor aumentou mais de 300%, ultrapassando os 15 milhões de euros.

Por unidade de saúde, a Unidade Local de Saúde de Santa Maria foi a que mais gastou em medicamentos no primeiro semestre do ano, com mais de 133 milhões de euros, seguida pela ULS de São José, com 99,2 milhões de euros, a ULS de Coimbra (98,7M€) e a ULS de São João (83,9M€).

GONÇALO VILLAVERDE

Gastos aumentaram 126,5 ME entre janeiro e junho deste ano

Por área terapêutica, a Oncologia é a que assume o maior peso (33%), com uma despesa superior a 368 M€, uma subida de 16,6% (mais 52,5M€) relativamente ao primeiro semestre do ano passado, seguida da área do VIH, com mais de 121 M€ (+11,9%, +13M€).

Por classe terapêutica, a dos medicamentos imunomoduladores, que atuam no sistema imunológico, foi a que teve maiores encargos (389,8 M€), seguida da dos citotóxicos, usados na oncologia para destruir células tumorais (137,2 M€).

Por substância ativa, a que teve maior aumento da despesa nos hospitais foi a pembrolizumab, um anticorpo usado na imunoterapia contra o cancro, cuja despesa cresceu 42% no primeiro semestre do ano, ultrapassando os 52M€. Nos cuidados de saúde primários foi a vacina contra o meningococo, cujo encargo disparou 319,4%, ultrapassando os 3,9 milhões de euros.

O número de unidades consumidas nas unidades do SNS mostra uma tendência de crescimento, com mais 9,3% nos primeiros seis meses do ano, à semelhança do número de embalagens de medicamentos dispensadas no mercado comparticipado de ambulatório (+3,6%).

Os dados do Infarmed indicam ainda que a utilização de medicamentos biossimilares em meio hospitalar atingiu os 77,5% no primeiro semestre do ano, o valor mais elevado registado em 2024. As substâncias ativas Filgrastim, Infliximab e Bevacizumab ocuparam o top 3, ao atingirem quotas de utilização superiores a 90%. ◆

Despesa dos utentes com medicamentos subiu 6,8%

Despesa dos utentes com medicamentos ultrapassa os 454,5 milhões de euros (ME), enquanto as comparticipações do SNS aumentaram 3,4%, atingindo os 818,1 ME

LUSA
Açoriano Oriental

A despesa dos utentes com medicamentos subiu 6,8% no primeiro semestre do ano, ultrapassando os 454,5 milhões de euros, enquanto as comparticipações do Serviço Nacional de Saúde (SNS) aumentaram 3,4%, atingindo os 818,1 milhões de euros.

Segundo o relatório da monitorização da despesa com medicamentos em ambulatório referente aos primeiros seis meses do ano, divulgado ontem pelo Infarmed, a classe terapêutica com maior encargo para o SNS foi a dos antidiabéticos, com uma despesa superior a 196,4 milhões de euros (M€), um aumento de 9,2% (mais 16,6 M€).

Depois dos antidiabéticos surgem os anticoagulantes, com uma despesa de 77,4 milhões de euros, uma das poucas que baixou face ao período homólogo (-17,9%, menos 16,9M€), o mesmo acontecendo com os analgésicos estupefacientes, com os quais o SNS gastou 14,9M€ (-23,2%) entre janeiro e junho deste ano.

A substância ativa com maior despesa foi a dapagliflozina, usada para o tratamento da diabetes tipo 2, onde o SNS gastou nos primeiros seis meses do ano mais de 36,7 M€, uma subida de 26,5% relativamente ao período homólogo.

A conjugação dapagliflozina + metformina, para melhorar do controlo glicémico em pessoas com diabetes mellitus tipo 2, originou uma despesa superior a 30,5 M€ (+ 18,3%), segundo os dados divulgados pelo Infarmed.

O relatório indica ainda que a maior descida na despesa com medicamentos se deu na substância ativa apixabano (-42,1%9), que inibe a agregação de plaquetas no sangue, prevenindo a formação de trombos, com a qual o SNS gastou 18,6 M€.

No sentido contrário, a substância ativa com maior aumento de encargo para o SNS foi a dapagliflozina (+26,5%).

Os dados indicam ainda que os utentes gastaram mais 28,9 milhões de euros (+6,8%) em medicamentos do que no primeiro semestre do ano passado, ultrapassando os 454,5 M€.

Estes números vão no mesmo sentido do estudo divulgado no mês passado que indicava que Portugal é o terceiro país da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) em que a despesa direta das famílias com saúde é mais alta, com os idosos sujeitos a uma maior desproteção financeira nesse tipo de gastos.

Segundo este estudo, realizado no âmbito da Iniciativa para a Equidade Social, uma parceria entre a Fundação La Caixa, o BPI e a Nova SBE, a despesa direta em saúde em Portugal é de 5,2% dos gastos totais das famílias, acima da média de 3% do conjunto dos países da OCDE e apenas superada pela Suíça (5,5%) e pela Coreia (6,1%).

Os dados do Infarmed indicam ainda que o número de embalagens dispensadas no mercado comparticipado subiu 3,6%, atingindo os 95,2 milhões.

O relatório mostra ainda que, no primeiro semestre do ano, houve 3,2 milhões de consultas no SNS, menos 84 mil (-2,5%) do que em igual período do ano passado.

A tendência de aumento da quota de utilização de medicamentos genéricos em meio ambulatório atingiu novo máximo de 52% em unidades dispensadas nas farmácias comunitárias, com os medicamentos anticoagulantes a serem a classe com maior contributo neste aumento. ◆

Tailândia prevê receitas turísticas recorde de 50.000 ME

Autoridade de Turismo da Tailândia prevê receber 35 milhões de turistas este ano e registar um valor recorde de 50.000 milhões de euros de receitas do setor, um crescimento de 49% face a 2023

LUSA
Açoriano Oriental

Em comunicado, a Autoridade de Turismo da Tailândia detalha que o número de turistas "está ainda abaixo dos 40 milhões registados em 2019, mas representa já um acréscimo de 25% em relação aos 28,1 milhões observados em 2023".

Já as receitas de turismo deverão totalizar um valor recorde de 50.000 milhões de euros, o equivalente a cerca de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) tailandês e um valor 49% superior aos 33.400 milhões de euros registados em 2023.

Estes números "estão em linha com a estratégia da Autoridade de Turismo da Tailândia em apostar numa oferta mais qualificada, dirigida a públicos com maior poder de compra", lê-se no comunicado.

"O turismo de natureza, o turismo sustentável e o turismo de luxo estão atualmente na ordem do dia no que se refere à promoção do destino, assim como a qualificação da oferta em regiões tradicionalmente menos turísticas, como é o caso de Khao Sok, Khao Lak, Ayutthaya ou Kanchanaburi, mas com grande potencial de divulgação nos mercados externos", refere.

De acordo com dados da Autoridade de Turismo da Tailândia, no final de junho deste ano o mercado asiático representava 73% do turismo internacional no país, o mercado europeu 21%, o mercado americano 4,2% e os restantes mercados apenas 1,8%.

A China, Malásia, Índia e a Rússia destacavam-se entre os principais países emissores de turistas para a Tailândia, mas a Europa do Norte e, principalmente, o Sul da Europa registavam com taxas de crescimento acima dos 30% face a 2023, prevendo-se que ultrapassem os números de 2019 já no final deste ano.

O mercado português estava a registar um crescimento de 36% em relação a 2023, o que deverá corresponder a 50.000 turistas no final de 2024. ◆

UE aprova 1.ª verba de 4,2 mil ME de ajuda total de 50 mil ME à Ucrânia

O Conselho da União Europeia (UE) aprovou ontem, em Bruxelas, a entrega à Ucrânia de uma primeira verba de 4,2 mil milhões de euros em fundos, no âmbito do Mecanismo para a Ucrânia.

A luz verde para esta primeira parcela do instrumento financeiro que tem um valor total de 50 mil milhões de euros, no valor de 4,2 milhões de euros, foi decidida depois de o Conselho da UE ter concluído, em maio, que o plano apresentado por Kiev cumpre as condições prévias para a Ucrânia receber subvenções e empréstimos para apoiar a estabilidade macrofinanceira do país e o funcionamento da sua administração pública.

O Mecanismo para a Ucrânia 2024-2027 prevê que o desembolso dos pagamentos é feito sob reserva da execução das reformas e dos investimentos acordados.

O mecanismo financeiro é uma das ajudas à Ucrânia aprovadas pela UE na sequência da guerra lançada pela Rússia em 24 de fevereiro de 2024, que lançou a Europa na pior crise desde a II Guerra Mundial (1939-1945). ◆ **LUSA**

RUI JORGE CABRAL

Em julho, o número de novas empresas criadas foi de 3.260, menos 21% em termos homólogos

Novas empresas constituídas caem 3% e insolvências sobem 16%

O número de insolvências em Portugal registou um aumento homólogo de 16% até julho deste ano, para 2.410, enquanto as empresas constituídas diminuíram 3% para 30.884, segundo dados da Iberinform divulgados ontem.

Em julho, o número total de insolvências ascendeu a 309, valor que traduz um aumento superior a 26% em relação ao mês homólogo do ano passado, refere a Iberinform em comunicado, salientando que foram criadas 3.260 empresas, menos 21% em termos homólogos.

A análise permitiu concluir que em julho se registou um aumento de 53% nas declarações de insolvência requeridas por terceiros, enquanto os pedidos de insolvência apresentados pelas próprias empresas subiu 71%.

Já os encerramentos com plano de insolvência também aumentaram 50% e as declarações de insolvência (encerramento de processos) atingiram as 1.303, menos 84 que em igual mês do ano anterior.

Os distritos que consistentemente têm um maior número de insolvências são Lisboa e o Porto.

O distrito de Lisboa surge também com o maior número de empresas constituídas, com um total de 9.695 novas empresas criadas até julho, menos 10% face a idêntico período do ano anterior, seguindo-se o distrito do Porto com 5.244 empresas (-2,5%).

Os restantes distritos em que o número de empresas criadas mais caiu foram Portalegre (-12%), Beja (-11%), Vila Real (-8%), Santarém (-6%), Coimbra (-5,5%) e Setúbal (-5%). ◆ **LUSA**

Euronext Lisboa

PSI20 6.455,9700 pts

-0,19%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA

0,89%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-2,57%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,7740€	-0,58%
BCP	0,3605€	0,14%
C. AMORIM	8,8700€	-0,34%
CTT	4,0950€	-1,44%
EDP	3,6490€	-0,30%
EDP RENOVÁVEIS	14,0300€	-0,57%
GALP ENERGIA	18,7550€	0,89%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	6,9800€	0,00%
JER. MARTINS	15,9400€	-1,36%
MOTA-ENGIL	3,2620€	-2,57%
NAVIGATOR	3,5760€	-0,11%
NOS	3,4200€	-0,15%
REN	2,3500€	0,64%
SEMAPA	14,1800€	-0,84%
SONAE	0,8980€	0,00%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,584%

Euribor 6 meses
3,494%

Euribor 12 meses
3,238%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0966
JAPÃO	IENE	155.98
REINO UNIDO	LIBRA	0.85878
SUÍÇA	FRANCO	0.9304
BRASIL	REAL	6.3759

Santa Clara arranca com vitória sobre Benfica

Futebol. **Equipa de Sub-23 recebeu e venceu por 1-0 o Benfica, no Estádio de São Miguel. Golo foi apontado por reforço aos 65'**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A equipa de Sub-23 do Santa Clara estreou-se ontem a vencer na edição de 2024/2025 da Liga Revelação. Na primeira jornada da Série B, os comandados de Nuno Pimentel receberam no Estádio de São Miguel o Benfica, que venceram por 1-0.

Pelos anfitriões alinharam João Afonso, Bruno Castro, Ary Garcia, Maycon Douglas, Samuel Velho, José Tavares, Tiago Otávio, Melvin, Ewandro Santos, Tiago Queiroz e Jean.

Nuno Pimentel levou ainda a jogo Edgar Antunes, Tiago Duarte, Diego Tavares, Martim Fortes e Jaime Júnior, saídos do banco na segunda parte.

Ao intervalo o nulo prevalecia no marcador e só foi desfeito pelo tento do reforço Edgar Antunes, quando o cronómetro marcava 65 minutos. Na insistência de um ataque da formação de Ponta Delgada, o defesa de 17 anos, que esteve ao serviço do FC Porto na época passada, surgiu na ala direita para um remate cruzado, angulado ao canto da baliza. O guarda-redes adversário ainda tentou a defesa, mas o desvio foi insuficiente.

Com a chegada à vantagem, importava conservá-la, e foi isso que os açorianos trataram de assegurar até ao final dos 90 minutos. O Benfica apresentava-se em crescendo, com particular insistência nos dez minutos finais da partida.

Já em período de descontos (90+2') as "águias" ficaram muito perto de igualar o marcador, com um remate à trave da baliza guardada por João Afonso. O último lance da partida pertenceu mesmo ao Benfica, que, através de um lance livre, voltou a direcionar a bola à pequena área dos anfitriões, mas estava atento o guardião açoriano, que tomou para si a bola quase até ao apito final.

Na análise do encontro, o treinador dos Sub-23, Nuno Pimentel, considerou ter sido "uma vitória justa".

"Desde o primeiro ao último segundo, lutamos por cada bola como se fosse a última, e por isso penso que fomos os justos vencedores", considerou o técnico, adiantando tratar-se de "uma vitória muito saborosa, pelo iniciar da competição e por ter sido contra um adversário valioso e com muita qualidade". ◆

O LEÃO DO ATLÂNTICO

Sub-23 festejaram golo ao minuto 65 da partida frente ao Benfica

DIREITOS RESERVADOS

Inês Simas atuou pela equipa B do Benfica durante quatro anos, tendo conquistado a II Liga em 2023/2024

Inês Simas assina com os Mississipi State Bulldogs

Futebol. **Depois de quatro anos a atuar pelo Benfica, a açoriana Inês Simas rumou ao Estado do Mississipi para jogar nos 'State Bulldogs'**

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A atleta micaelense Inês Simas desvinculou-se do Sport Lisboa e Benfica, tendo assinado contrato com os Mississipi State Bulldogs, uma equipa de futebol universitário feminino norte-americana.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Inês Simas explica que tomou esta decisão por dois motivos: além de ser uma "oportunidade única" num dos países com mais impacto no futebol feminino nos últimos anos, é também uma oportunidade de prosseguir os estudos.

"A parte académica também teve um grande peso na decisão porque, sabendo o que sei hoje sobre o futebol feminino a nível mundial, são poucas as atletas que, depois de terminar as suas carreiras, conseguem ter uma vida estável, sem ter de trabalhar em qualquer outro ramo", afirmou, adiantando que é importante "ter os dois caminhos abertos no futuro".

"Poder ser futebolista profissional, conciliando os estudos, é uma oportunidade única que podemos ter aqui nos Estados Unidos da América. Assim, garanto um plano 'b', caso a carreira profissional não prossiga por qualquer razão", realça a futebolista natural da Lagoa.

Sobre atuar pelo Benfica, clube no qual chegou inclusive a integrar a equipa principal e a marcar um golo, a futebolista açoriana diz que foram quatro anos "de muito crescimento pessoal e desportivo" e "com muitas alegrias".

Não obstante, revela que foram anos com muito trabalho e desafios difíceis que a fizeram "crescer muito enquanto pessoa e jogadora".

"Nesse tempo percebi o quão difícil é ser um profissional no desporto, mas também confirmei o quanto eu gosto e o quanto quero que isto faça parte da minha carreira profissional", sustenta.

Apesar de não considerar os títulos a parte mais "importante da experiência", destaca a conquista da II Divisão Nacional pela equipa B do Benfica, que diz ter sido "um título especial" para a equipa, mas "também a nível pessoal, pois foi preciso muito trabalho e sacrifício de todos para conseguir alcançá-lo".

Já quanto às perspetivas de futuro, quer ainda a atuar nas camadas jovens da seleção, quer neste clube, a atleta diz que o seu grande sonho continua a ser "representar a Seleção A".

"Isso será sempre o que estará na minha mente, mas sei que para lá chegar é preciso trabalhar e não deixar de acreditar. Por agora, vou fazer aquilo que estiver ao meu alcance para ajudar a minha equipa/universidade a atingir os seus objetivos", refere.

A atleta sublinha ainda que quer dar "continuidade ao percurso ao serviço dos vários escalões de formação da seleção nacional portuguesa" e que espera poder chegar às Sub-23, para "poder alcançar o sonho de representar Portugal ao mais alto nível".

Questionada sobre se regressar a Portugal é algo que está nos planos para o futuro, a atleta diz que só "o futuro o dirá".

Ao longo de quatro temporadas, Inês Simas participou em perto de 60 jogos pela equipa B do Benfica, tendo marcado mais de três dezenas de golos. ◆

João Medeiros, da equipa Credibom/ L.A. Alumínios/ Marcos Car, terminou na 65.ª posição da classificação geral as 10 etapas da Volta

Entrevista **Ciclismo**

João Medeiros Micaelense que esteve a competir na 85.ª edição da Volta a Portugal felicita-se por ter desfrutado da corrida e destaca o papel que teve no apoio à equipa

"Faço mesmo um balanço super positivo da participação na Volta"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Qual o balanço da participação nesta 85.ª edição da Volta a Portugal?
É um balanço super positivo para a nossa equipa. Começámos a Volta com ambições altas, de meter alguém no pódio ou conseguir um Top-5, porque tínhamos o Luís Fernandes, o Emanuel Duarte e o Gonçalo Leaça em grande forma. Um deles seria a nossa aposta. O Luís começou a volta mais forte e passou a ser a nossa aposta principal, só que a corrida ficou muito aberta na segunda semana, como já prevíamos antes da Volta, porque não tínhamos etapas de muita montanha, era média montanha, e a qualquer momento se podia dar uma reviravolta e foi isso que aconteceu.

Nós conseguimos jogar bem com essa segunda parte da Volta a Portugal e o Gonçalo Leaça nos últimos dois dias recuperou 13 minutos para a [camisola] amarela, na etapa de Fafe e em Mondim de Basto, onde conseguimos fazer duas grandes etapas, ficou em quarto da geral e foi o melhor português. Acho que isso para a nossa equipa foi bastante satisfatório.

Claro que a vitória é sempre melhor, mas estamos a trabalhar num processo que tem vindo a crescer e ficamos bastante satisfeitos com a Volta que fizemos.

Que etapa foi mais difícil em termos pessoais?
A mais difícil foi provavelmente.... todas [risos]. Todas as etapas tiveram a sua dureza, algumas mais duras fisicamente e outras mais psicologicamente. Psicologicamente, a mais difícil talvez tenha sido a de Lisboa, porque foi uma etapa em que houve grande stresse no pelotão durante o dia todo e tínhamos vento e tudo o mais. Para proteger os líderes e andar sempre na frente foi bastante massacrante psicologicamente.

Fisicamente, talvez a etapa de Boticas, porque tivemos uma saída muito forte, a corrida andou toda ela muito rápido e não estava assim num grande dia. Ou seja, talvez tenha sido a que passei pior, digamos assim. Mas todas as etapas tiveram a sua dureza, mas como estava bem e até acho que fiz uma boa Volta consegui também desfrutar da corrida.

Esperavas outro resultado na classificação geral ou, atendendo à recuperação de lesões por que passaste, foi um bom resultado?
Tinha dito desde o início que ia para a Volta sem ambições, ia com tudo em aberto. Só queria mesmo ver como a corrida se desenrolava. Sabia que ia ter um papel importante no apoio à equipa e aos líderes. Felizmente, nesse trabalho acho que estive bem, principalmente na etapa da Senhora da Graça, em que consegui dar muita ajuda ao Gonçalo Leaça e ao Luís Fernandes. No final, eles também balançaram bem e conseguimos ficar em quarto lugar da geral.

Nesse papel acho que estive impecável. A única coisa de que tenho pena é que numa das etapas em que a fuga vingou, talvez pudesse ter estado numa delas. Mas não consegui disputar nenhuma etapa até ao risco e esse talvez tenha sido o único "senão" da Volta.

Mas faço mesmo um balanço super positivo da Volta a Portugal, porque mais do que tudo consegui desfrutar da corrida e ajudar a equipa ao máximo.

Dentro da equipa houve uma reviravolta, quando tinham o Luís Fernandes na frente e depois passou a ser o Gonçalo Leaça a assumir. Isso também mexeu com os planos da equipa?
Só mostra como hoje em dia, no ciclismo, está sempre tudo em aberto. Basta as equipas não estarem atentas, como foi visto nesta edição. Toda a gente se apoiava na equipa do camisola amarela. O camisola amarela decidiu dar-nos esse espaço na etapa de Fafe, embora o Leaça estivesse a treze minutos. Toda a gente achava que isso não traria risco e depois deu-se essa reviravolta.

Mesmo dentro da equipa ficámos surpreendidos com a reviravolta que a Volta deu, mas é assim no ciclismo: todos os dias uma nova oportunidade. Sem dúvida que a lição que a nossa equipa retira desta Volta é a de nunca desistir e continuar sempre a acreditar no nosso potencial.

Como te sentiste fisicamente?
Sinceramente, acho que nunca me lembrei da lesão. Só me lembrava da lesão para, nos momentos de sofrimento, ter aquela ponta de força extra. Realmente passa-se muita coisa e depois temos de nos lembrar destes momentos quando estamos a sofrer, para podermos ter o "extra".

Mas acho que, de resto, não mostrei medo nenhum das lesões que tive. Até porque, na etapa da Senhora da Graça, nós tínhamos uma descida muito técnica e muito rápida, e estava na fuga e sabia que tínhamos de ganhar tempo nessa descida, então fiz a descida toda "à morte". Arrisquei mesmo tudo, tanto que o meu diretor me veio dizer que tinha ficado surpreendido por, depois do que eu passei, ainda ter a capacidade de descer daquela forma. Aí, ele deu-me os parabéns.

Acho que isso demonstra bem que as lesões são passado e espero que continuem a ser e que consiga continuar com esta forma física.

Em que competições ainda esperas participar este ano?
Ainda vou ter algumas competições. Vou participar em quatro circuitos, daqui a duas semanas, e depois há o Grande Prémio do Jornal de Notícias, que são novamente oito ou nove dias de competição. É quase mais uma Volta a Portugal, com etapas relativamente mais curtas. Mas espero que a rodagem que ganhei na Volta me dê aquele "boost" que necessito para andar junto dos da frente. Por agora tenho de descansar, e depois logo se vê como corre o resto da época.◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM
969 021 336 / 969 021 306

RELAX

Últimos Dias trans. loira fogosa para momentos de prazer absoluto completa e sem tabus peitos XXL bumbum xxxl redondo sempre cheirosa e bem disposta beijoqueira. 967 919 517

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos
913 374 153

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos.
910 345 839

OFERTA DE EMPREGO M/F

Necessitamos de funcionário para DMC

Para quem o alemão seja língua nativa, ou qualquer nacionalidade mas que fale fluentemente alemão.

Carta de condução obrigatório.

Deixar o **Curriculum Vitae**, neste jornal, com o nº de resposta **7739**.

Luís Garcia quer Atlantis Cup mais internacional

Vela. Presidente da ALRAA desafiou o Clube Naval da Horta a trabalhar para uma maior internacionalização da Atlantis Cup, um evento que demonstra a identidade açoriana

SUSETE RODRIGUES
srrodrigues@acorianooriental.pt

O presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, considerou a Atlantis Cup como "um símbolo da Autonomia dos Açores e um exemplo vivo da forte ligação e coesão que existe entre as nossas ilhas".

Luís Garcia falava na entrega de prémios da 35.ª edição da Atlantis Cup – Regata da Autonomia, que teve lugar na noite de segunda-feira, na Pousada Forte da Horta, na ilha do Faial.

Descrevendo a Regata da Autonomia como uma celebração da identidade açoriana e uma demonstração do que os Açores têm de melhor para oferecer ao mundo, Luís Garcia, afirmou, citado em nota de imprensa, que a Atlantis Cup é uma iniciativa que "muito contribui para construção permanente da nossa Autonomia".

Por isso, aproveitou a ocasião para desafiar o Clube Naval da Horta, organizador da prova, a trabalhar para uma maior internacionalização da Atlantis Cup, reforçando que "a Assembleia Legislativa Regional está disponível para apoiar a concretização desse objetivo, contribuindo para aumentar a visibilidade dos Açores no panorama internacional do desporto náutico".

Presidente da ALRAA enaltece o contributo dos participantes na troca de experiências

No entender do presidente do parlamento açoriano, para manter e preservar a Autonomia dos Açores "é preciso enfrentar obstáculos, ultrapassar constrangimentos, mas com persistência e resiliência", sublinhando que "assim se faz nesta regata, assim se faz e continua a fazer neste percurso autonómico de quase 50 anos".

No final do seu discurso, Luís Garcia congratulou os participantes na Regata da Autonomia, referindo que todos eles "criam um intercâmbio cultural e de experiências únicas que muito beneficia os Açores", acrescentando que estas razões "são mais do que suficientes para continuarmos a apoiar a Atlantis Cup.

Recorde-se que a 35.ª edição da Atlantis Cup - Regata da Autonomia decorreu entre os dias 28 de julho e 4 de agosto e resulta de uma organização do Clube Naval da Horta, em parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada, Angra Iate Clube, Clube Náutico de Angra e Clube Naval de Velas.

A edição deste ano ligou as ilhas de São Miguel à Terceira, seguindo-se a ligação da ilha Terceira a São Jorge e por fim de São Jorge ao Faial. ◆

Irina Rodrigues destaca época fantástica

Paris2024. A portuguesa Irina Rodrigues disse ter feito tudo para integrar o top 8 da final do lançamento do disco dos Jogos Olímpicos Paris2024, mas que o nono lugar não apaga a boa época que fez.

"Gostaria muito de ser top 8 e de ter o diploma olímpico, e sei que estive perto. Como é óbvio, fico aqui um bocadinho triste com isso, mas dei tudo o que eu tinha", afirmou a lançadora natural de Leiria

A médica do Hospital de Santa Espírito da Ilha Terceira, lembrou a sua época, em que estabeleceu em 66,60 metros, em março último, o novo recorde nacional, acrescentando 20 centímetros à anterior melhor marca, na posse de Liliana Cá.

"Fiz o meu melhor e acho que a época que fiz foi fantástica, foi o meu melhor resultado de sempre numa final a nível mundial, então estou grata e muito satisfeita", disse. ◆ LUSA

Irina Rodrigues ficou em 9º lugar

União Sportiva reforça-se com mais duas atletas

Basquetebol. O Clube União Sportiva anunciou a contratação de mais duas atletas, a espanhola Teresa Mbomio e a checa Pamela Therese Effangová.

Teresa Mbomio, de 21 anos e 190cm de altura, atua como poste. Na época passada a jogadora cumpriu 10 jogos ao serviço do Spar Gran Canária, que milita na Liga Espanhola Feminina e, já em Portugal, na segunda metade da época, realizou sete jogos pelo Galitos, de Aveiro.

Entre 2020 e 2021, a atleta esteve ao serviço do Club Joventut Badalona, da Catalunha, sendo que, nos dois anos seguintes (entre 2021 e 2023) representou o Club Desportivo La Salle Melilla, detalha ainda o clube açoriano através de publicação na rede social Facebook.

Na época passada, Teresa Mbomio conseguiu uma média de 8.5 pontos convertidos por jogo, apresentando ainda números como 7.9 ressaltos, 0.7 assistências e uma valorização de 10.4 por jogo.

Citada pelo clube, a atleta espanhola diz que "fazer parte da equipa [do União Sportiva] vai ser um novo desafio a nível desportivo e pessoal".

"Na época passada tive a oportunidade de conhecer melhor o país e o campeonato, por isso fazer parte de uma das melhores equipas do mesmo fez-me saber que esta época a minha casa continuaria a ser Portugal", referiu.

A atleta adiantou ainda não ter dúvidas de que conseguirá atingir "todos e cada um dos objetivos pessoais e os do clube, juntamente com as restantes companheiras.

Já Pamela Therese Effangová, jogadora de 31 anos e 178 cm, atua como segundo-base e extremo.

A atleta, natural de Praga, esteve entre 2011 e 2014 ao serviço do emblema checo Slovanka MB, mudando-se depois para o SlaviaPraga (2014 a 2015). Desde esse ano até ao presente esteve a representar o Sokol Hradec Kralove, na principal liga checa.

Além disso, também chegou a representar a seleção da República Checa no escalão de Sub-20.

Em declarações reproduzidas pelo clube, a jogadora mostrou-se impressionada com a receção das "verdes" de Ponta Delgada.

"O primeiro contacto com as pessoas do clube mostrou-me que estou a chegar a um lugar amável e profissional, e isso é ótimo", referiu Effangová.

A jogadora mostrou-se também pronta para servir as "verdes" nas várias frentes em que vão atuar.

"Pronta para mostrar o meu melhor para alcançar o sucesso com a equipa na Liga, na Taça e na Eurocup", assegurou. ◆ MLF

MISSA 10º ANIVERSÁRIO

SANDRA DE FÁTIMA MEDEIROS ARRUDA CIPRIANO

Sua família participa que manda celebrar missa por sua alma hoje, pelas 18H30, na Igreja da Matriz em P. Delgada.

Agradecendo desde já, a todos aqueles que possam estar presentes.

NECROLOGIA

ISABEL DA CONCEIÇÃO PACHECO SOARES VIVEIROS COSTA

Faleceu, aos 86 anos de idade, no Hospital Divino Espírito Santo, Isabel da Conceição Pacheco Soares Viveiros Costa, viúva de António Maria de Viveiros Costa. Era mãe de Carlos Manuel Soares Costa, casado com Telma Correia Nascimento Cruz Costa, Maria Leonor Soares Costa, e de Teresa Maria Soares Costa casada com Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues. Deixa ainda seis netos, André Costa, Tiago Costa, António Costa, Nicole Santos, Inês Rodrigues e de Lourenço Rodrigues.

O seu funeral realizou-se ontem, na Casa Mortuária de São Joaquim, Ponta Delgada, seguindo para o crematório local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Lisboa
FURNAS - Em Vila do Porto, largando para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
INSULAR –Na Horta largando para Velas e Praia da Vitória
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Leixões
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
REBECA S – Em Lisboa
LAURA S – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PACHECO DE MEDEIROS
Rua Açoreano Oriental
Telefone: 296282330
RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h10, 17h20 e 19h30

ARMADILHA -2D
Sessão às 21h40

SALA 2
DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessões às 13h30 . 16h10, 18h50, 21h30

SALA 3
GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D
Sessões às 13h10

A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO VP - 2D*
Sessão às 15h10

OH LÁ LÁ*
Sessão às 17h10

ARMADILHA - 2D*
Sessão às 19h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessão às 21h30

BORDERLANDS - 2D*
Sessão às 21h30
**Disponível someente a 7 de agosto.*

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 3 de agosto (sorteio 62)
7 10 14 24 35 + 9

EUROMILHÕES
Sorteio de 2 de agosto (sorteio 62)
NÚMEROS: 5 7 12 33 46
ESTRELAS: 3 12

M1LHÃO
Sorteio de 2 de agosto (sorteio31)
NÚMEROS: CSZ 01929

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de jagosto (semana 32)

1ºPrémio	**43048**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**58961**	€120.000,00
3ºPrémio	**55077**	€ 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 1 de agosto (semana 31)

1ºPrémio	**89933**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**29773**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**68799**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**87757**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11908

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6		9		2		4		5
8	7						6	2
		2	5	6				
				1	3			4
	9			7			2	
7			9	4				
				5	2	8		
2	1						9	6
4		7		8		2		3

Grau de dificuldade **médio**

7					4		1	
					5		3	2
		4						
			8	1			6	
		1	6		7	3		
	8			2	3			
						5		
1	2		7					
	6		2					8

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11908

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					6
	6	3	5		
3					
		2			5
2		4		3	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Pequena ulceração das mucosas. Obscura. 2. Dinheiro (gír.). Faixa de tecido ou larga tira de couro, com que se aperta a sela ou a albarda das calvagaduras. 3. Maravalhas. Suspirar. 4. Sinal internacional de pedido de socorro. Contr. da prep. de com o pron. dem. esses. 5. Relativo à heurística. 6. Pref. de afastamento. Senhor (abrev.). Presidente da República (abrev.). Outra coisa (ant.). 7. Malbaratar. 8. Cobriu com manteiga, creme, etc.. Salto brusco. 9. Engenho com que se tira água dos poços. Executar. 10. Indivíduo que vende objectos usados. Cipó. 11. Serrar em toros. Capital da Noruega.

VERTICAIS: 1. Transpõem. Latitude (abrev.). 2. Planta herbácea da família das umbelíferas. Molhado de baba. 3. Clarão (para iluminar a fotografia). Estar oculto. 4. Transportes Internacionais Rodoviários (abrev.). Rebusca da cepa dois ou três anos depois do desbravamento do terreno. 5. Amadurecer. Suf. de agente ou profissão. 6. Ente. Ecoo. 7. Língua falada outrora ao sul do Loire. Quantidade sete vezes maior que outra. 8. Moeda de prata, adoptada em vários países, com valores diversos. Aqui está. 9. Combinei. Relativo ao campo ou à vida campestre. 10. Pássaro pequeno e bonito. Tecido de linho, algodão, lã, seda, etc.. 11. Rio da Suíça. Encarara.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11908

6	3	9	7	2	1	4	8	5
8	7	5	3	9	4	1	6	2
1	4	2	5	6	8	7	3	9
5	8	6	2	1	3	9	7	4
3	9	4	8	7	5	6	2	1
7	2	1	9	4	6	3	5	8
9	6	3	1	5	2	8	4	7
2	1	8	4	3	7	5	9	6
4	5	7	6	8	9	2	1	3

7	5	2	3	6	4	8	1	9
8	1	6	9	7	5	4	3	2
9	3	4	1	8	2	7	5	6
5	4	3	8	1	9	2	6	7
2	9	1	6	4	7	3	8	5
6	8	7	5	2	3	1	9	4
3	7	8	4	9	6	5	2	1
1	2	9	7	5	8	6	4	3
4	6	5	2	3	1	9	7	8

SUDOKUS 11908

4	3	1	2	5	6
5	2	6	4	1	3
1	6	3	5	2	4
3	4	5	1	6	2
6	1	2	3	4	5
2	5	4	6	3	1

PALAVRAS CRUZADAS:

HORIZONTAIS: 1. Afta, Opaca. 2. Pilim, Cilha. 3. Aparas, Aiar. 4. SOS, Desses. 5. Heurético. 6. Ab, Sr, PR, Al. 7. Malgastar. 8. Barrou, Upa. 9. Late, Operar. 10. Adelo, Liana. 11. Torar, Oslo.

VERTICAIS: 1. Passam, Lat. 2. Aipo, Babado. 3. Flash, Later. 4. TIR, Esgrela. 5. Amadurar, Or. 6. Ser, Soo. 7. Oc, Séptuplo. 8. Piastra, Eis. 9. Aliei, Rural. 10. Chasca, Pano. 11. Aar, Olhara.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Se estiver triste peça ao seu par para levá-la a passear.: Possíveis dores de dentes. Experimente mastigar cravinhos, e vá ao médico se não passar. Poderá receber uma promoção.

Touro 21/04 a 20/05

Evite discutir por tudo e por nada. Tendência para dores de estômago. Beba chá de erva-doce. Vigie as poupanças para não perder dinheiro.

Gémeos 21/05 a 20/06

Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão. Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes. Boa altura para mudar de casa ou carro.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Irá sentir que está cheia de amor para dar. É importante que faça exames de rotina. Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.

Leão 23/07 a 22/08

Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade. Procure ter um sono descansado. Partilhe com os seus superiores as suas melhores ideias. Coragem!

Virgem 23/08 a 22/09

Um amigo pode estar mais sensível. Imponha mais disciplina a si própria. Encontrará o equilíbrio. Tendência para gastos excessivos. Domine os impulsos.

Balança 23/09 a 23/10

Um familiar que está longe poderá visitá-lo. Habitue-se a comer uma salada antes do prato principal. Vigie o peso. Fique alerta e não permita que o culpem por algo que não fez.

Escorpião 24/10 a 21/11

Fase conturbada no amor. Combata a angústia saindo com os seus amigos. Evite isolar-se. Período de alguma instabilidade financeira. Tudo se resolverá.

Sagitário 22/11 a 20/12

Supere os problemas na sua relação conversando com o seu par. Pode sentir-se febril. Tome chá frio de hortelã. Seja menos apegada aos bens materiais.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Saber perdoar é uma virtude. Cuide do seu sistema circulatório tomando chá de cavalinha. Pode sentir que está a falhar a nível profissional. Melhore a sua atitude.

Aquário 20/01 a 19/02

Evite criticar demasiado o seu par. Lembre-se que pela boca morre o peixe. Tenha cuidado com as correntes de ar. Pode ser confrontado com uma escolha a nível profissional.

Peixes 20/02 a 20/03

A sinceridade é sempre a melhor opção. Cuidado com uma dor que anda a incomodá-la. Procure o seu médico. No trabalho, a justiça será feita. Seja positiva.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 13/08 | Lua Cheia 19/08 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 06h51 | Pôr do Sol às 20h44

Humidade prevista
para hoje 76% | amanhã 72%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 7
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje Baixa-mar às 09:51 e 22:23
Preia-mar às 03:53 e 16:06
Amanhã Baixa-mar às 10:23 e 22:53
Preia-mar às 04:25 e 16:38

Grupo Ocidental

22/27
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Central

22/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

Grupo Oriental

22/27
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde- Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
18:02 Músicas d'África
19:22 Mesa Portuguesa... com Estrelas Com Certeza!
20:00 Telejornal Açores
20:43 Visita Guiada
21:44 Alguém Tem de o Fazer
22:32 Emília

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Escrava Mãe
14:28 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:10 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Salto de Fé
20:41 Joker
21:42 Taskmaster
23:37 Janela Indiscreta

SIC **23:00**

NAZARÉ

Casada com Duarte e com dois filhos, Nazaré verá o rumo da sua vida mudar de forma drástica quando Verónica a incrimina, obrigando-a a fugir e a deixar tudo para trás, inclusivamente, a sua identidade. Nazaré só vai descansar quando provar a sua inocência.

RTP 2

06:00 A Fé dos Homens
06:32 Zig Zag
07:25 Jogos Olímpicos de Verão - Paris
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinário de Província
21:46 Folha de Sala
21:53 O Planeta Vivo
22:21 Heróis Lendários
23:16 Sangue em Viena
00:02 Folha de Sala
00:08 ESCS 2

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:40 Festa É Festa
22:55 Dilema
01:00 O Beijo do Escorpião

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:15 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:35 Querida Filha
15:00 Linha Aberta
16:00 Júlia
17:50 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:40 Papel Principal - A Vingança

CINEMUNDO

03:00 Detenção Secreta
05:05 Cavaleiros Desesperados
06:35 Guernsey: A Sociedade Literária da Tarte De Casca de Batata
08:40 Lost In Space
10:50 A Lenda de Baggr Vance
12:55 A Famíia Bélier
14:40 O Impossível
16:35 Entre Rivais
18:10 Conan O Destruidor
19:55 Alad Quê?
21:30 Deixa-me Entrar

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS

POVOAÇÃO
Leitor alerta que papeleira à entrada do Centro de Saúde está sem fundo e sem utilidade há vários anos

Russell Sousa recandidata-se à liderança da JS/Açores

O líder da Juventude Socialista (JS) nos Açores, Russell Sousa, apresentou ontem a sua Moção Global de Estratégia à Comissão Organizadora do XVI Congresso Regional da JS, anunciando assim a sua recandidatura.

Com a eleição marcada para dia 6 de setembro, Russell Sousa apresenta-se com o lema "O Futuro dos Açores", elegendo como áreas prioritárias a criação de "melhores condições na Habitação, Emprego, Educação, Desporto, Saúde e Transportes".

"Nestes últimos dois anos, a JS/Açores tem desenvolvido um intenso trabalho, de proximidade com as instituições, públicas e particulares. Contamos com a participação e integração de jovens socialistas em todas as nossas ilhas, seja ao nível dos municípios e freguesias, assim como no Parlamento dos Açores. Este é um trabalho que não pode parar e que é para continuar", realçou em comunicado.

Russell Sousa destacou o "envolvimento de jovens de todas as ilhas na elaboração da Moção de Estratégia", salientando que o documento "visa dar respostas aos problemas sentidos pelos jovens açorianos".

"Queremos dar voz à nossa geração, responder aos problemas que enfrentamos", destacou em nota. "Os jovens açorianos têm de sentir que podem ter um futuro digno nos Açores", vincou. ◆ SLS

Reaberta praia do Porto de Pescas na Maia

A interdição às atividades balneares que decorria há algumas semanas na praia do Porto de Pescas na freguesia da Maia, concelho de Ribeira Grande, já foi levantada, uma vez que as últimas análises à água indicaram "valores normais".

A informação foi confirmada ontem pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande à Rádio Antena 1/Açores, tendo o autarca avançado que o "Porto de Pescas da Maia cumpre com o requisito de ser novamente uma zona propícia a banhos". ◆ RD

Tremor e Arquipélago com ação de formação orientada por Xullaji

O festival Tremor e o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas vão promover na Ribeira Grande, em setembro e outubro, uma ação de formação orientada pelo 'rapper' Xullaji, destinada a interessados nas diferentes dimensões do hip-hop.

A ação de formação, que vai ser dirigida pelo 'rapper', 'sound designer', poeta sónico e visual Xullaji, destina-se a artistas e outras pessoas com interesse nas diferentes dimensões do hip-hop, "da produção musical à escrita de letras", segundo a organização.

A iniciativa, que decorrerá em formato presencial, nas instalações do Arquipélago, de 21 a 23 de setembro e de 19 e 20 de outubro, resultará num espetáculo inédito a apresentar no Tremor 2025.

Segundo nota de imprensa, o evento é promovido pelo Tremor e pel Arquipélago no âmbito do "Ciclo",um programa de "capacitação de músicos, profissionais da cultura e pessoas curiosas por novas práticas e tendências do setor, dando, assim, continuidade ao trabalho que ambas as entidades têm desenvolvido na abertura de novas oportunidades de empoderamento para o território.

A organização destaca ainda que o acesso é livre, mas implica inscrição, sendo dada preferência a pessoas que tenham nascido ou residam nos Açores. ◆ CM

Caloura na "Rota do Sol" no dia 14 de agosto

A zona balnear da Caloura vai acolher na próxima quarta-feira, dia 14 de agosto, a atividade "Na Rota do Sol", entre as 10h00 e as 11h30.

Conforme refere uma nota de imprensa, a atividade "Na Rota do Sol" é gratuita e tem o objetivo de consciencializar o público sobre a importância do sol, assim como para os vários processos que contribuem para a vida na Terra.

Em comunicado, refere-se que esta é também uma oportunidade para o público em geral ver o sol através de telescópios apropriados.

Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal da Lagoa em parceria com o OASA – Observatório Astronómico de Santana Açores.

A atividade está ainda inserida no programa da Bandeira Azul 2024, bem como no projeto "Ciência Viva no Verão", que procura levar a ciência e a astronomia ao encontro das pessoas. ◆ RJC